

IMACULADA CONCEIÇÃO DA BEM AVENTURADA VIRGEM MARIA

Festa da Imaculada Conceição. É dia santo de guarda por determinação do Papa Pio IX, quando, no Conclito Vaticano, essa prerrogativa da Santíssima Virgem foi declarada dogma de fé, Missa com glória e credo; paramento branco.

Cantico de intenso jubilo ressoa-nos hoje ao ouvido, no inicio do Santo Sacrificio: é a ação de graças da Imaculada pelas maravilhas que o Onipotente operou em seu favor. Unia entre todos os descendentes de Adão que nasceram com a triste herança proveniente da culpa dos pais do genero humano, Maria, por singular privilegio, foi preservada de toda a mancha do pecado original, desde o primeiro instante de sua concepção. Tão extraordinário favor lhe foi outorgado por Deus em vista dos meritos do Redentor futuro. Se a nós pecadores o sangue de Cristo lava o culpa, para sua bendita Mãe foi o preço de infinito valor que lhe obteve a imunidade de toda mancha.

Adornada com a veste da salvação e o indumento da justiça, qual esposa adivinha com as mais preciosas galas, a alma da Virgem revestida da graça santificante em grau tão elevado que a em seus primordios excedia a de todos os santos reunidos, foi sempre o espelho limpidissimo da Santidade Divina, o objeto das complacências da Trindade, que a criou tão formosa.

Preparando digna morada a seu divino Filho, Deus predestinou desde toda a eternidade a Virgem que havia de ser Mãe do Redentor e, como tal, esmagar a cabeça da infernal serpente. Nem por um instante sequer, foi dado ao inimigo do genero humano regozear-se de exercer sobre ela o seu imperio.

"Chela de graça, bendita entre as mulheres", eis a saudação que lhe dirige o arcanjo S. Gabriel e que nós, pobres pecadores, repetimos devotamente, confiantes que, por sua valiosa intercessão, chegaremos a Deus purificados de toda culpa. Mãe de misericórdia, justamente por ser Imaculada, inclina-se com mais terna compaixão para os filhos culpados rogando Aquele que a preservou de toda mancha se digne curar em nós a chaga da triplíce concupiscência causada pelo pecado original.

EVANGELHO

Continuação de São Evangelho segundo São Lucas (Cap. 24-25)

Naquele tempo o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão que se chamava José, da casa de David. Entrando o anjo onde ela estava, disse: — Ave, chela de graça, o Senhor é convoso, bendita sois Vós entre as mulheres.

JUBILEU AUREO SACERDOTAL

Ocorrendo, hoje, festa da Imaculada Conceição, as solenidades dos Jubileus Aureos de Sacerdotes, do ex. sr. bispo de Sorocaba, d. José Carlos de Aguirre, do ex. sr. abade do Mosteiro de São Bento, d. Paulo Marcondes Pedrosa, e do monsenhor José Artur de Moura, determinam o sr. cardeal arcebispo que em toda a arquidiocese sejam elevadas pelo clero e fieis em geral, preces e orações a Deus Nosso Senhor e a Virgem Imaculada no termino do seu Ano Mariano, por tão auspicioso acontecimento. A arquidiocese paulopolitana congratula-se com os preclares jubileus e hinc inde votos de perene felicidade.

SEMINARIO MENOR DE APARECIDA

Comunica a reitoria do Seminario Menor de Aparecida que a saída dos alunos será no dia 22 do corrente, e pede aos sr. pais responsáveis para que acompanhem os mesmos de Aparecida até suas residências.

ENCERRAMENTO DO ANO MARIANO EM S. PAULO

Precedidos de novena encerrada ontem na Catedral Metropolitana e que contou com pregações do

RATIFICADO NA ASSEMBLEIA NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

O tratado comporta, de outra parte, disposições praticas: os cidadãos dos dois países se beneficiam de uma equivalência de direitos nos domínios jurídico, econômico, financeiro, comercial e cultural, na medida em que as constituições respectivas o permitirem.

DEIXARÃO DE SER ESTRANGEIROS

Os portugueses no Brasil e os brasileiros em Portugal, disse o sr. Paulo Cunha, deixarão de ser estrangeiros iguais aos outros estrangeiros, porque devem destruir de uma situação de harmonia com os laços de sangue e cultura que os unem. Eles dispõem de liberdade de entrada e de saída, assim como de trânsito e residência, sem nenhuma restrição a não ser a que implica medidas de segurança pública. Os cidadãos dos dois países se beneficiam de todas as medidas de favor concedidas por cada um dos governos aos cidadãos de uma terceira potência. Nos domínios comercial e financeiro, cada parte se compromete a conceder todas as facilidades possíveis aos cidadãos do outro.

LISBOA, 7 (AFP) — A Assembleia Nacional aprovou, por unanimidade, o tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro.

RATIFICAÇÃO POR UNANIMIDADE

LISBOA, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

MONTE CARLO, 7 (AFP) — O tratado de amizade e cooperação luso-brasileiro foi, por unanimidade, ratificado pelo Conselho de Estado português, marcando assim, a especial importância com que o governo português considerava o assunto.

Todos os oradores que intervieram no debate — ao qual assistiram varias individualidades brasileiras, como o sr. Carlos La-

Comemorado solenemente o sexagesimo aniversario da Associação Comercial

(Conclusão da ultima pag.)

e a estrutura social, minada pelo descontentamento das classes trabalhadoras.

CONDIÇÕES DO BEM GERAL

"A estreita interdependência que se verifica em todos os setores da vida social, impõe aos homens da empresa, e especialmente as entidades que os representam, o dever de zelar pela preservação de determinadas condições que se identificam com o bem geral e de romper, assim, as barreiras que as confinavam nos estreitos limites da defesa de interesses de grupos.

Por esse caminho, há muito enveredou a Associação que hoje homenageamos. Cada vez mais o interesse coletivo constitui a nota dominante de suas preocupações e, com isso, presta serviços maiores, não só a coletividade, como às próprias classes que representa. A nova mentalidade, porém, não constitui apagiao da Associação Comercial de São Paulo: Ela domina todas as grandes entidades de classe, como bem o demonstra a identidade de seu pensamento em relação aos grandes problemas de interesse geral.

AS ENTIDADES DE CLASSE

"Como bem assinalou Antonio Deviatte, o dinamico Presidente da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Vosso feli interprete nesta festa, não existem entre as Associações das classes produtoras de São Paulo rivalidades mesquinhas nem interesses antagonicos.

E' certo que entre elas como entre as classes economicas podem se manifestar divergencias, mas se tal ocorre, não é em detrimento da União entre elas existentes e sim fortalecendo essa unidade e propiciando o debate e o estudo mais profundo dos meios que conduzem aos fins almejados e em relação aos quais não existem discrepancias: — Todos pretendemos a elevação do nível de vida do povo: — O desenvolvimento economico e o prestigio da Nação brasileira no cenário internacional; — A continuidade de nossas instituições cristãs e democráticas, para que nossos povos recebam de nós uma nação melhor de que a que recebemos de nossos pais, como estes por sua vez, nos legaram mais do que haviam recebido de nossos avós. Se assim teremos o sentimento de haveremos cumprido a tarefa que incumbiu a nossa raça.

A nova intelligencia dos fenômenos sociais trouxe novo tipo de relação entre as classes produtoras e Governo: — Não o conatderamos o adversário a ser combatido, por impor limitações à liberdade economica, nem como o poderoso a ser lisongeado para de se obter favores. Mas sim como um ente empenhado na mesma luta que nós, guerreando os adversários comuns e oferecendo a nossa colaboração, inclusive critica que, por ser algumas vezes vigorosa, nem por isso é menos construtiva.

Hoje sentimos que a primeira etapa da luta pela defesa dos interesses coletivos e que é a unidade de todos, está vencida. A solidariedade entre os grupos economicos é mais sólida; — As relações entre empregados e empregadores mais amistosas, pela melhor compreensão reciproca das respectivas

O RELATORIO GERAL SERVIRA' DE BASE

(Conclusão da ultima pag.)

em excursão às usinas elétricas de Piratininga e Cubatão. A Light oferecerá aos delegados um almoço e, em seguida, serão realizadas visitas à Refinaria de Cubatão e ao oleoduto, estando a partida de regresso a esta capital prevista para às 17 horas.

CONSTITUIÇÃO DAS MESAS

As mesas de discussão da III Conferencia Rural Brasileira acham-se assim constituídas:

1.º grupo — Presidente, sr. Augusto de Oliveira Lopes (Distrito Federal); relator geral, sr. Licio Grein de Castro Veloso (Paraná). Sub-grupo "A" — Produção Agropecuária — presidente, sr. Darro Ferreira Guarita (São Paulo); relator, sr. Jozeil Sotio Mator Lagos (Paraná). Sub-grupo "B" — Extensão e Ensino — presidente, sr. Oscar Daudi Filho (Rio Grande do Sul); relator, sr. Mario Marcelos Loureiro (Paraná). Mais nove membros integram o 1.º grupo.

2.º grupo — Presidente, sr. Jaime Canet (Paraná); relator geral, sr. Moacir Pavagao (Rio de Janeiro). Sub-grupo "A" — Suprimento de Bens de Produção — presidente, sr. Nadir Bastos Genou (Pará); relator, sr. Felipe Rodrigues Siqueira Neto (São Paulo). Sub-grupo "B" — Serviços — presidente, sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida (São Paulo); relator, sr. Ciro Werneck de Sousa e Silva (São Paulo). Mais nove membros integram o 2.º grupo.

3.º grupo — Presidente, sr. Edgard Teixeira Leite (Distrito Federal); relator geral, sr. Evaldo Saramago Pinheiro (Rio de Janeiro). Sub-grupo "A" — Política Monetária — presidente, sr. Luis Icente Piquiera de Melo (São Paulo); relator, sr. Sainclair Leoncio (Paraná). Sub-grupo "B" — Política Tributária — presidente, sr. Armando Góis de Araújo (Bahia); relator, sr. Silvio Galvão (São Paulo). Sub-grupo "C" — Seguro Agrícola — presidente, sr. Manuel Demetrios (Goiás); relator, sr. Julio Ferreira da Silva (Rio de Janeiro). Mais dez membros integram o 3.º grupo.

4.º grupo — Intervenção do Estado na Economia — Presidente, sr. Luis Piza Sobrinho (São Paulo); relator, sr. Laudemiro de Almeida (Paraná); e mais cinco membros.

5.º grupo — Presidente, sr. Paulo Fernandes (Rio de Janeiro); relator geral, sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho (São Paulo). Sub-grupo "A" — Estrutura Agrária — presidente, sr. Balbino Macarellas (Rio Grande do Sul); relator, sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho.

6.º grupo — Presidente, sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho; relator geral, sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho.

7.º grupo — Presidente, sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho; relator geral, sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho.

8.º grupo — Presidente, sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho; relator geral, sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho.

Resultados da Convenção da Associação Nacional do Café

A baixa das importações americanas de café traz o risco de redução maior nas compras brasileiras em "dolares" — Ha necessidade de esforços conjugados para se estimular o consumo da rubiacea

BOCA RATON, 7 (Por Georces Tigre, da France Press) — A 44.ª Convenção Anual da Associação Nacional do Café, que se reuniu de 30 de novembro a 3, do corrente, teve, neste ano, de particular importância em virtude dos acontecimentos sobrevenidos nos dois últimos meses e das dificuldades consideráveis encontradas pelos países exportadores e pela industria do café, em geral.

Porisso, foi numa atmosfera de pesadas responsabilidades que teve inicio a conferência. Não se poderia falar de positismo propriamente dito. Contudo, não há dúvidas de que os representantes dos diversos setores da industria do café tinham plena e profunda consciência da importância da reunião e estavam não menos desejosos de ver, este comercio, de importância internacional, recuperar sua prosperidade.

A ALTA DOS PREÇOS DO CAFÉ

De que se trata? A alta astronômica dos preços no serem anunciadas as fortes geadas do ano passado, no Brasil, teve como efeito levar os consumidores a reduzir suas compras e a utilizar sucedaneos.

No entanto, admite-se que se o consumo do café nos Estados Unidos acabou, de 1946 a 1953 um aumento de 1,7%, o aumento da população foi, nesse mesmo lapso de tempo, de 8,6%. Portanto, no decorrer deste periodo, o consumo do café já acusava uma nítida perda de velocidade.

A reação dos consumidores a alta dos preços do café não constitui, portanto, senão um novo sintoma do mal de que sofre, há algum tempo, a industria do café.

Esta se resente, efetivamente, de uma publicidade insuficiente e, forçoso é dizer, de um dinamismo deficiente por parte dos interessados, ante uma concorrência das mais ativas e que não hesita em consumir nos sacrificios financeiros necessários para apoiar uma politica agressiva de expansão.

O fato não é novo, mas durante muito tempo a industria do café afezrou-se a esperança de que o café, fortemente enraizado nos costumes americanos, jamais poderia ser suplantado. O desenganço dos interessados é tanto mais amargo porquanto têm a convicção de que uma campanha publicitaria bem dirigida teria, não somente evitado todo reuço, mas permitido realizar sensíveis progressos.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

ras, Maria Margarida da Silva, de 39 anos, casada, que ali residia, por motivos de somenos foi agredida por Filomena Coude e Matilde Coude. A vítima foi pensada no PSM.

ASSALTADO POR QUATRO DESCONHECIDOS

Compareceu ontem perante a autoridade de plantão na Central de Polícia Geraldo Gonçalves, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Jardim Rainha, em Itapevi, declarando que ontem, após receber seu pagamento de quase 5 mil cruzeiros, depois de fazer algumas compras, ao lado da Estação da Sorocabana, por volta das 17 horas, tomou rumo à rua José Paulino. Ao atingir o viaduto foi abordado por dois indivíduos que se faziam acompanhar de duas mulheres de cor preta, e por eles foi espancado e despojado de seus pertences bem como da importância citada. A vítima depois de ter sido medicada no Pronto Socorro do Pató do Colegio foi ouvida no Cartório, sendo determinado pelo Delegado de Plantão a abertura de inquérito.

DESCOBERTO O AUTOR DO CRIME DE TAUBATÉ

A cidade de Taubaté no dia 23 do proximo mês findo foi abalada com o aparecimento de um cadáver, que apresentava sinais de ter sido apunhalado. Foi identificado como sendo José Rita de Oliveira, de 52 anos, casado, que residia no bairro de São João, naquella cidade. Os investigadores da Delegacia de Segurança Pessoal, Moacir de Paula, Manuel Coslana e Gasmirio Reis demandaram aquela cidade e ao fim de cinco dias, depois de submetido a rigoroso interrogatório Irineu dos Santos, vulgo "Caricão", de 42 anos, casado, que também residia no mesmo bairro, acabou por confessar o crime. Na manhã de ontem Irineu, perante as autoridades policiais, reconheceu o crime com a maior naturalidade. O criminoso foi detido e ficará aguardando julgamento.

MOTORISTA DESAPARECIDO

Ontem compareceu perante o delegado de Vigilância e Captauras a sr. Durvalina Mariana da Silva, residente à rua Dom Bosco, 11, na Vila Guilherme, noticiando que seu esposo, o motorista de praça João Domingos Alves, de 27 anos, encontra-se desaparecido desde domingo ultimo. A declarante afirma que o marido saiu de sua residência pouco depois do almoço, com o auto de aluguel de chapa 16-16-68, sendo o seu ponto de estacionamento proximo ao Hotel Esplanada.

VIETNA

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — O governo norte-americano não tem nova politica no que se refere ao Vietnã do Sul, declara o secretário de Estado, sr. Dulles, o qual indicou que a politica norte-americana continua a visar o reforço do governo do Vietnã do sul e a criação de forças vietnamitas laes e eficientes.

MELHOR APROXIMAÇÃO ENTRE OS EE. UU. E A URSS

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — Os Estados Unidos sentiram-se felizes em ver estabelecer-se, em Moscou, uma atmosfera favorável para contatos entre diplomatas ocidentais e altas personalidades soviéticas, declara o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, no curso de sua entrevista à imprensa.

O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declara que as informações sobre tomadas de contatos entre Paris e Moscou, para a organização de uma futura conferência dos quatro, concernente a uma iniciativa francesa, iam alem do que os Estados Unidos foram informados.

O sr. Dulles, tendo lembrado que os aliados ocidentais e a Alemanha Ocidental estão de acordo sobre o principio de uma conferência a quatro, após a ratificação dos Acordos de Paris, deu a entender que conferenciaria, sem dúvida, na proxima semana em Paris, sobre a questão dos contatos preliminares com Moscou

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

PROIBIÇÃO DE ENTRADA DE AUTOMOVEIS NO PAIS SEM A DEVIDA COBERTURA CAMBIAL

Alterada a lei que fixa o numero de generais do Exército — Gratificação aos oficiais do Registro Civil — Modificação na Consolidação das Leis do Trabalho

Rio, 7 ("Correio") — A Câmara dos Deputados realizou hoje duas sessões: uma na parte da manhã, e outra, à tarde.

MATERIA APROVADA

Na reunião matutina, extraordinária, o plenário aprovou, entre outras, as seguintes proposições: em discussão única, as emendas do Senado aos projetos que retifica a lei que estima a Receita e fixa a Despesa da União para o exercício financeiro vigente; e, a que cria a Universidade do Ceará, com sede em Fortaleza; em segunda discussão os projetos que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de 3 milhões e novecentos mil cruzeiros para pagamento da primeira cota relativa à aquisição de imóvel, na rua Humaitá, ocupado pelo Colégio Pedro II, extenuado, que abre, pelo ministério da Agricultura, o crédito especial de 400 mil cruzeiros, destinado ao custeio das comemorações do centenário da cidade de Bragança, Estado do Pará; que concede ao Instituto Oceanográfico, da Universidade de São Paulo o auxílio de 1 milhão de cruzeiros; e, o que altera a redação do art. 288 da Consolidação das Leis do Trabalho; e, em primeira discussão os projetos que modificam a redação do art. 5.º, do Decreto que dispõe sobre terras devolutas; que autoriza a abertura, pelo ministério da Fazenda, do crédito especial de 18 milhões de cruzeiros, para atender às despesas com o funcionamento da "Reunião dos Ministros da Fazenda ou Economia das Repúblicas Americanas", realizada no Hotel Quitandinha, Estado do Rio de Janeiro, para a aquisição do material telefônico utilizado.

DEFESA DE LODI

Na sessão vespertina, voltou o sr. Euvaldo Lodi a afirmar à Câmara, "que tem a consciência tranquila e o coração limpo", no caso do atentado da rua Toneleros. Lamentou não ter se recusado a comparecer perante a Comissão de Inquérito do Galeão, pois constata que a sua presença se prestava a interpretações diversas como "passividade", "timidez", etc. Na verdade afirmou e reafirmou estar sendo vítima "de pura maledicência". Concluiu o seu discurso dizendo estar disposto a submeter-se à decisão que a Câmara entender melhor, mas encaminhou à Mesa a defesa articulada por um especialista em matéria penal, seu advogado, E. Pedro, com insistência, que não

DIREITOS AUTORAIS

Proseguiram os trabalhos, com a aprovação do projeto que altera dispositivo da legislação relativa à fiscalização e defesa dos direitos autorais, encerrando-se a discussão do projeto que dispõe sobre a federalização da Faculdade de Engenharia do Pará. Depois de falar a respeito o sr. Augusto Meira, o projeto voltou, com emenda às comissões.

IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS

Aprovou-se em segunda discussão o projeto que proíbe a entrada, no país, de automóveis de passageiros, sem a devida cobertura cambial, discutindo, a respeito, defendendo a proposição, o sr. Herbert Levi.

NOTA DA ASSOCIAÇÃO MEDICA BRASILEIRA

RIO, 7 (Asapress) — Depois da audiência de ontem à noite de seus membros com o presidente da Associação Médica Brasileira distribuída à imprensa a seguinte nota:

"A diretoria da Associação Médica Brasileira vem fazer publico as seguintes informações e resoluções sobre o movimento de reivindicação da classe médica brasileira: 1.º — Atendendo ao convite do sr. presidente da República, esteve hoje no Palácio do Catete uma comissão constituída pelos drs. Teófilo de Almeida e Silva, Dorival Macedo Cardoso, representante da Associação Médica Brasileira e o prof. Augusto Paulino Filho, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro; prof. Hermilo de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, também convidado, não pôde comparecer, por imprevisto de última hora.

Durante a audiência foram ventilados vários aspectos das reivindicações médicas, tendo a. ex. cta., declarado que deseja resolver no mais amplo sentido os problemas da assistência médica no país, atendendo simultaneamente aos anseios da classe.

Tiveram os referidos representantes a oportunidade de ouvir peremptoria declaração de a. ex. cta., no sentido de que tem a firme esperança de que serão eliminadas as causas que deram origem aos atuais acontecimentos.

2.º — Outrossim, tem a Associação Médica Brasileira recebido vementes apelos dos sr. senadores e deputados no sentido de que cessem as medidas de protesto contra o veto presidencial ao projeto 1.082/50.

3.º — A vista das ocorrências acima mencionadas, resolveu a diretoria da Associação Médica Brasileira a todas as suas federações.

1.ª CONVENÇÃO NACIONAL DE AVICULTURA

Este ano, em comemoração ao IV Centenário de São Paulo, propôs-se a Associação Paulista de Avicultura a realização de uma Convenção Nacional de Avicultura. Para isso, entrou em contato com as diversas secretarias de outros Estados, associações de classe, o Ministério da Agricultura, a fim de poder levantar os fundos necessários para essa realização. Não tendo ainda sido aprovado pelo Congresso Nacional, apesar de pareceres favoráveis, a subvenção necessária, a APA, na impossibilidade de realizar, na data programada, a referida Convenção, transferiu-a "sine die" para o ano de 1955, a fim de não obter os meios indispensáveis à sua realização, podendo dar a São Paulo uma Convenção à altura de sua importância no cenário nacional.

O PRESIDENTE DO LIONS INTERNATIONAL

Procedente de Montevideu, chegou ontem a esta capital, por um Clipper da Pan American World Airways, o sr. Monroe L. Nute, presidente do Lions International. Apesar do mau tempo reinante, um grande numero de "leões" paulistas esteve presente ao desembarque do presidente Nute no Aeroporto de Congonhas. À noite, aproximadamente às 21 horas, s. s. compareceu a um jantar, no "Studio" do Hotel Jaraguá, jantar esse que lhe foi oferecido pela diretoria do Lions Clube de São Paulo.

OBRIGATORIEDADE DE REGISTRO PUBLICO

O plenário votou, ainda, outro projeto que dispõe sobre a inscrição no registro publico da emenda-

TERMINOU A GREVE

Retornaram os medicos às atividades normais

Deliberação tomada pela Assembléia da classe após os entendimentos com o presidente da República — Sem efeito a punição aos que aderiram ao movimento — Nota da Associação Médica Brasileira

RIO, 7 (Asapress) — Um face da deliberação tomada ontem pela assembléia dos medicos, encerrada à zero hora de hoje, na União Nacional dos Estudantes, decidiu-se pôr fim ao movimento grevista.

A proposta de conciliação foi apresentada pelo prof. Ermilo de Lima, que declarou ter sido comunicada pelo ministro da Saúde, a resolução do presidente da República de reexame do assunto, desde que os grevistas voltassem ao trabalho. O presidente da República assegurou ao prof. Ermilo de Lima que não haverá punições e represalias tendo o presidente da Federação Médica do Distrito Federal se oferecido como fiador de que haverá compensação de ordem econômica para a classe, no caso de ser aprovado o veto presidencial pelo Congresso. Nenhum detalhe sobre essa compensação foi, entretanto, adiantado aos medicos presentes à assembléia de ontem à noite, na sede da U.N.E.

Assim, à zero hora de hoje, terminou a greve dos medicos do serviço publico, em sinal de protesto contra o veto presidencial ao projeto 1.082, que dispõe sobre melhorias para a classe.

COM OS CORREIOS

Assinantes residentes nos bairros de S. João Clímaco, Sacoman e Vila Independência reclamam ao D.C.T. o seguinte: nos referidos bairros, as agências estão instaladas nas residências dos funcionários responsáveis pelas mesmas. Com as constantes mudanças de residências dos funcionários postais, atualmente, os habitantes dos mencionados bairros ignoram completamente onde se acham localizadas as agências postais, o que ocasiona confusões e mesmo prejuízos, principalmente, ao comércio local.

Além da correspondência que, forçosamente, fica retida nas agências, têm os habitantes daqueles populosos bairros que se dirigem à cidade a fim de poderem fazer remessa de cartas, etc. Urge uma providência a respeito.

OUÇA E VEJA

Bom dia, Sábado, em agradável companhia, os colegas da crônica especializada de São Paulo, compareceram a um coquetel oferecido por esse simpático anfitrião Casio Werneck, diretor-gerente da Rádio Bandeirantes, após a "reprise" desse gigantesco "Salário do Medo" radiofonizado pelo Orson Welles brasileiro Silas Roberg. Extraordinária radiofoniação. Notável interpretação. Brilhante Amaro Cesar. Brilhante Gessy Fonseca. Brilhante Henzo de Almeida Passos e Aramis Dela Torre. Quanto ao Amaro Cesar, essa peça o consagrou como o melhor intérprete dramático do rádio em 1954. Intérprete de grandes obras da literatura como o "Nariz" de Gogol e "A Pequena Roque" de Maupassant, e outras notáveis páginas da Literatura Universal, Amaro Cesar faz jus ao Rôquete Binto de 1954. Esse Salário do Medo, um dos livros mais debatidos do momento, encontrou em Silas Roberg o seu radiofonizador perfeito, que amou, que lutou, que sofreu, junto aos seus personagens, os homens dos caminhões...

Adaptado à tela por Clouzot, o seu principal intérprete Charles Vanel recebeu o prêmio de melhor ator do ano no festival de Cannes; e seria justo que Amaro Cesar recebesse o Rôquete Binto pelo seu desempenho nesse extraordinário trabalho do sr. Silas Roberg. Esta croniqueta, amigos, nasceu do coração e dele para o teclado desta "Remington". E pois uma homenagem sincera a essa brilhante realização radiofônica que foi SALÁRIO DO MEDO. D. C.

SEJA CURIOSO NO RÁDIO!

Bob Nelson é proprietário de farmacia.

Ciro Bassini é bacharel em Direito.

Batista de Sousa fora do rádio é motorista.

Maria Amélia foi balconista da Casa Henriques.

Marcos Ayala nasceu em Guaxupé, Minas.

Osmano Cardoso é funcionário publico.

Zé Fidells (Gino Cortopassi) começou no rádio na Educadora Paulista em 1930.

Janet Clair é mineira.

Mirtes Grislou, que interpretou a heroína do romance "A Muralha", levado pelo canal 7, deu a sua primeira filha no nome de Cristina, como recordação da personagem do romance.

PARA O SEU ALBUM DE "LIRICS" JOHNNY

(IS THE BOY FOR ME)

Spelman - Roberts - Les Paul

Johnny is the boy for me Always knew that he would be But I never caught his eye He would always pass me by Never had a chance for me The I told him from the start And I loved my eager heart Johnny is the boy for me Johnny is the boy for me Always knew that he would be The he doesn't know my name I will play a waiting game Knowing he will come to me Ever since the world began Woman always got a man and Johnny is the boy for me Johnny is the boy for me Always knew that he would be And one day he came my way Having only this to say Darling will you marry me? It was easy to decide "Yes my darling I replied" Johnny you're the boy for me.

MICRO-NOTAS

O programa de canções italianas que a Rádio "9 de Julho" emissora oficial da Comissão do IV Centenário irradia todas as semanas terá prosseguimento nos próximos sábado e domingo. O programa será transmitido das 19 h 15 às 19 h 30.

Charles Mansur, falando ao cronista, disse: — "Prendemos, na TV Paulista, fazer uma série de remodelações. Contratar gente boa, gente que milita em teatro e cinema. Uma verdadeira revolução em questão de televisão".

Pablo Sabag está disposto a fazer programas infantis pela TV Paulista com o mesmo brilho dos anteriores (de 54). Está pensando em contratar (ou apenas conversar) Armando Silva Filho, Rubem Rey, Wanda Kosmo, muitos — "Estou mesmo disposto".

Casamento de Maria Apareci.

EXCESSO DE VELOCIDADE

A Diretoria do Serviço de Tráfego suspendeu pelo prazo de dois meses, o motorista Cláudio Carlos Leite, por excesso de velocidade.

Excursão Cultural à Europa

O departamento de turismo do Touring Club do Brasil concluiu a elaboração do programa da 15.ª Excursão Cultural à Europa, a realizarse em março, a bordo do paquete "Anna C", da Cia. Lusa C.

Serão visitadas a França, Espanha, Portugal, Itália, Suíça, no total de 11 cidades das mais belas da Europa.

Haverá excursões facultativas a Londres, as capitais normais (Copenhague, Oslo, Estocolmo) e a Alemanha, Luxemburgo, Holanda e Bélgica.

Informações a programas, no Touring Club, à rua Quirino de Andrade, 35.

Inauguração

do Monumento ao

Padre José de Anchieta

- Apóstolo do Brasil -

Tendo a Prefeitura Municipal, pela sua Secretaria de Educação e Cultura, resolvido dar cunho festivo à inauguração do Monumento ao Padre José de Anchieta — Apóstolo do Brasil — oferecido à cidade de São Paulo, em homenagem ao IV Centenário de sua fundação, as Empresas ofertantes sentir-se-ão honradas com a presença de seus clientes, amigos e do povo em geral, àquela solenidade, hoje, às 17 horas, na Praça da Sé.

"Sul America" Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes

Sul America Capitalização, S/A

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S/A

ESTA HORA DO MUNDO

O ESPANTALHO DO NAZISMO

J. N. MATHIAS

Moscou ainda não renunciou à esperança de fazer fracassar a ratificação dos acordos de Paris sobre a nova comunidade militar-ofensiva europeia. Todas as manobras da diplomacia soviética servem ao plano de encontrar uma brecha na aliança ocidental. E aquela brecha, naturalmente, deve ser procurada na França, cuja opinião publica continua ainda titubeante diante das perspectivas da aliança com a Alemanha e do rearmamento da República Federal. Ao passo que a data dos debates da ratificação se aproxima, apressa-se a diplomacia do Kremlin para lançar as últimas cartas e promover as últimas intrigas. Procura ela explorar os temores da França no tocante a sua segurança e vai pintando com cores lugubres a ameaça de um nacionalismo imperialista teuto, nunca extinto, apenas latente.

Serve agora a tal propaganda tendenciosa a exploração bastante vulgar de uma manifestação recentemente ocorrida em Berlim. Ali, o chamado Partido Alemão, integrante da coligação governamental, organizara um comício. Nele afilharam alguns milhares de pessoas, malgrado a hostilidade declarada da população berlinesa. Houve incidentes com a imprensa estrangeira, houve marchas militares, canções nacionais, lemas anti-semitas e extremistas, apareceram contingentes da velha "Waffen-SS" nazista e os oradores atacaram rudemente, não apenas os partidos esquerdistas, mas sim o próprio governo.

Foi uma das recentes demonstrações

anti-governamentais de tom violento. Agora, a propaganda da zona soviética da Alemanha, toda a imprensa da órbita satélite de Moscou, e vários jornais do Ocidente, deliberadamente ou apenas assumindo, sem querer, o papel de "inocentes úteis", estão falando no "espírito nazista em ressurgir", no "nazismo recrudescente", e em outros tantos temas capazes de despertar desconiança na opinião publica vizinha da França.

Nun ambiente de franca hostilidade por parte do povo berlinese (os próprios jornais ocidentais alarmados desta hostilidade) contra os correligionários do Partido Alemão, só entre mil dificuldades conseguiram esses mobilizar alguns milhares de partícipes do comício, enquanto os comícios do governo sempre podem contar com a presença de cerca de cem mil pessoas. O próprio Senado de Berlim pediu ao governo do setor ocidental de Berlim medidas energéticas contra o Partido Alemão, organizador daquela demonstração antissemita e ultranacionalista. E característico ter acontecido aquela demonstração justamente em Berlim, na zona ocidental da cidade, próxima à zona comunista de onde os agentes vermelhos oportunamente podem interferir, pautando os comícios. É inegável ter repercutido em toda a Alemanha aquela demonstração muito desfavoravelmente. Mas Moscou está em vias de acusar toda a Alemanha de imperialismo e nazismo. E isso a última tentativa de assustarem os russos aos franceses às vésperas das ratificações.

"FARDO IV CENTENARIO"

MARCADA PARA AMANHÃ NOVA REUNIAO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Comparecerão entidades beneficiadas com o resultado do leilão

Continuam os preparativos para o leilão do Fardo ao IV Centenário, a ser levado a efeito, como tem sido noticiado, no próximo dia 23, com o comparecimento do senhorinha Marta Rocha, "Miss Brasil", que presidirá o leilão, e presença da "Glamour-girl 54", senhorinha Maria Isabel Rodrigues.

A Comissão Organizadora solicita, por nosso intermédio, que levemos ao conhecimento dos interessados, que as casas de comércio, de tratores e de apetrechos da lavoura, de adubos, de inseticidas, fabricas e casas de tecidos, casas de modas, etc., que ainda desejem participar dessas festividades de cunho benemerente e ter seus nomes e produtos ou artigos anunciados através de duas estações de televisão, rádio, jornais e revistas, devem apresentar-se, com urgência, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, à rua Libero Badur, 443 — tel. 33-7151 — e se entenderem com o presidente da Comissão ou seu Secretário, sr. Edois, até ao dia 14 do corrente.

E' necessária a manifestação imediata dos interessados, a fim de se completar a organização definitiva do programa.

NOVA REUNIAO

Lembra, ainda, a Comissão Organizadora do Leilão, que amanhã, quinta-feira, às 17 horas, terá lugar na Bolsa de Mercadorias, uma reunião das associações beneficiadas que receberam em 1953 donativos do leilão do 1.º fardo de algodão da safra desse ano, a fim de que seja, desde já confirmado o quinhão que lhe vai caber do leilão do Fardo do IV Centenário. Solicita-se o comparecimento de todos, pois as cotas das associações que não se fizerem representar, serão distribuídas pelas demais.

TELEGRAMA DO MINISTRO DA FAZENDA

Propósito do 60.º aniversário de fundação da Associação Comercial de São Paulo, ontem comemorando, o sr. João Di Pietro, presidente da entidade, recebeu do sr. Eugenio Gudin, ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

"Na data em que a Associação Comercial de São Paulo comemora sessenta anos, tenho o prazer de transmitir ao seu ilustre presidente os meus melhores votos para que a Associação continue a prestar a São Paulo e ao Brasil os relevantes serviços que asinham sua tradição."

Demonstrações de calculo rapido

A sra. Shaktunala Devi, jovem hindu que atualmente percorre o mundo fazendo demonstrações de calculo mental rapido que assombram os maiores matematicos do universo, fará no proximo dia 19, sexta-feira, no grande auditorio do Palácio das Industrias, no Parque Itaipu, demonstrações de calculos rapidos, usando unicamente o cerebro.

A demonstração, que será iniciada às 21 horas, terá a duração aproximada de 45 minutos, sendo que, após o seu termino, efetuar-se-á a exibição do filme "Ballet Hindu", cuja projeção durará 10 minutos.

Para esta demonstração da sra. Shaktunala Devi, a Comissão do IV Centenario convidou todas os estudantes das escolas superiores desta capital, bem como o publico em geral.

CONCEDEM OS AEROVIARIOS PRAZO AOS EMPREGADORES

RIO, 7 (Asapress) — Reunidos ontem em assembléia, os aeroviaros decidiram conceder um prazo de 48 horas aos empregadores para que estes respondam à proposta de aumento salarial aprovada pela classe, nestas condições: 40 por cento para os salarios até Cr\$ 2.500,00, e daí em diante, Cr\$ 1.000,00 fixos. Nova assembléia da classe foi marcada para a ultima quinta-feira, quando será estudada a resposta patronal à tabela sugerida pelos aeroviaros.

Salão Internacional de Fotografia Artistica

Promovido pela Associação Cristã de Moças de São Paulo, e iniciado pela Comissão do IV Centenario, haverá inauguração no dia 14, no Pavilhão das Industrias do Parque Itaipu, o Salão Internacional de Fotografia Artistica IV Centenario, como homenagem das A.C.M. do Continente Latino-americano a São Paulo, pela sua quinquagésima anos de existência.

CASA DE CABOCCO

FRANCISCO PATI

Embalei muitas vezes os meus filhos — e hoje embalo os meus netos com o cântico de Haecel Taveres:

Numa casa de cabocco,
Um é pouco,
Dois é bom, três é demais.

Interessante é que, relendo hoje uma cena de "Hernani", de Victor Hugo, penso ter descoberto "a pouca" a mesma idia, numa fala de Dom Ruy Gomez da Silva, na cena III, do primeiro ato. Ouço a objeção e o espanto: Relendo Victor Hugo, hoje?

Está novamente na moda o culto de Victor Hugo. Informamos jornais parisienses ter recebido a "hugolatria". A publicação dos "cálculos intimes", de um lado, a evocação de Georges Sand e Sainte-Beuve, de outro, contribuíram, sem dúvida, para isso. Afigura-se-me possível, aliás, continuar gostando de Baudelaire e Verlaine, de Rimbaud e Mallarmé, de Paul Valéry e Max Jacob, sem sentir necessariamente a obrigação de mandar as tridões tudo quanto o passado nos legou, em matéria de belos versos. Na obra literária do grande lirico de "Toute la lyre" envelheceu apenas o teatro. A obra poetica e os romances continuam oportunos. No tocante aos romances pode ter sofrido alterações a técnica, sobretudo a técnica da prosa. Deles procedem, no entanto, os romances sociais dos nossos tempos.

"Hernani", ainda que não tivesse o menor valor teatral ou poético, valeria como um marco definitivo na história do romantismo francês.

Ficou celebre "a noite de Hernani", em 1830. Quem quer que tenha noções literarias, já ouviu falar naquela noite e no "cofre vermelho" de Théophile Gautier. Os amigos de Victor Hugo, com o poeta de "Esmaltos e Camaleões" à frente, assistiam à "première", dispostos a tudo. Dispostos principalmente a cair de bengala em cima dos inimigos do autor, os quais aguardavam ansiosamente uma oportunidade para testemunhar-lhe a sua desafeição. No fim da representação, graças à arte de "mademoiselle" Mars, a assistência chorava tanto, que nem forças tinha mais para aplaudir.

O trecho de "Hernani" é o mais romântico possível. Dofia Sol, sobrinha de dom Ruy Gomez da Silva, é amada por um rei, dom Carlos, futuro imperador Carlos V, da Espanha, e um guerreiro,

seu politico, Hernani, chefe de um bando foragido nas montanhas. Dom Ruy Gomez da Silva opta, sem duvida, pelo rei, e toda a ação do poema dramático se desenvolve em torno disso. Há uma permuta de favores entre os pretendentes ao coração de Dofia Sol: — o rei dom Carlos surpreende um dia Hernani em casa do velho dom Ruy, e protege-o; Hernani, um dia, por sua vez, chega a tempo de evitar que o rei seja apunhalado pelos conjurados. E assim por diante. No fundo — nem seria preciso disso — Dofia Sol gosta apenas de Hernani.

Na segunda cena do primeiro ato encontram-se em casa de dom Ruy Gomez da Silva os dois homens apaixonados: — Hernani e dom Carlos. O velho fidalgo espanhol, de barbas e cabelos brancos, todo vestido de preto, entra inopinadamente na alcova da sobrinha e dá com os dois homens discutindo. Acompanham-no criados de lãmpas em punho. Dom Ruy Gomez, sem se descalabar, cheio de dignidade espanhola na sua surpresa, pede aos servos que alumiem a cena, porque ele vale bem a pena de ser visto à luz da melhor claridade. E declara:

Des hommes ches nées à [cette heure de nuit] Venes tous! cela vaut la [la lumière et le bruit.

Volta-se, ate continuo, para Dofia Sol. Os lãmpas, iluminando o quadro, deixam ver tres homens aos pés da jovem: — o guerreiro e o tio.

Dom Ruy conta-os e diz, falando à sobrinha:

Par Saint-Jean d'Avila, je [soutiens] que, sur mon âme, Nous sommes trois ches vous! [C'est trop de deux, madame.

Somos tres homens — diz o fidalgo — num lugar onde dois já seriam demais!

Quer, por meio dessa perífrase, significar que bastaria um homem naquele quarto e que esse homem só poderia ser o marido da sobrinha, se ela fosse casada. E, com pequena diferença, e que há vinte e tanto anos atrás, dizia a canção de Haecel, através de uma toada melancólica, muito ao gosto do compositor e da época. Não sei como escapou a Humberto de Campos, que andou escrevendo "os donos dos nossos versos".

Repressão ao jogo

Acabam os jornais de divulgar as instruções que o ministro da Justiça dirigiu ao procurador geral da Republica, com o escopo de obter, por intermedio dos procuradores em exercicio nos Estados, uma ação uniforme e rigorosa no combate aos jogos proibidos. Causa lastima que as coisas tenham chegado a uma situação tão abertamente escandalosa, em certas unidades federadas, que um ministro seja obrigado a proclamar, alto e bom som, a inoperancia ou conivencia daqueles poderes aos quais compete a repressão aos jogos de azar, em todas as suas modalidades: isto é, a inoperancia ou conivencia de governadores mais preocupados com arrecadar a vil pecunia proveniente da pratica de atos lícitos, do que com fazer cumprir a lei federal que clara, inofismavel e taxativamente veda a exploração do jogo. Como bem frisa o sr. Seabra Fagundes, é a policia dos Estados que cumpre fazer respeitar o mandamento superior, sem que caiba ao poder central, no caso de omissão ou complacencia dos governos estaduais, o recurso à intervenção para assegurar o cumprimento da lei federal. "Tudo quanto se permite ao Poder Central no combate ao jogo — esclarecem as instruções — se reduz à ação de determinar às procuradorias da Republica, com sede nas diversas unidades federativas, que, ante a violação da lei penal e a pratica do vicio contra elas representem, junto aos órgãos locais, judiciarios ou policiaes, denunciando-os e requerendo as diligencias devidas". Incumbirá doravante aos procuradores da Republica nos Estados, como vemos, representar à magistratura ou à policia, apontando a infração, para que uma ou outra lhes ponha paradeiro.

São Paulo não passará por esse vexame, uma vez que o jogo praticamente acabou em nosso Estado, mal subiu ao poder o governador Lucas Nogueira Garcez; e, mesmo anteriormente, a nossa egregia justica togada vinha tomando, *sponte sua*, providencias aptas para embaracarem a anuencia policia à pratica da contraven-

ção. Verdade é que tais providencias não bastaram, pois não foram de molde a abranger a totalidade das comarcas paulistas; as amostras, contudo, serviram para patentear que Temis não possui, como se diz, olhos vendados. Mesmo num governo descompassado e vastamente corrupto, como o do sr. Ademar de Barros, os nossos juizes souberam fazer imperar, quanto lhes foi possível, o decore contra o despojo dos grotescos individuos que controlavam a negregada "caixinha".

A julgarmos pelos termos do documento firmado pelo ministro da Justiça, s. excia. não pôde ilimitadas esperanças na eficacia das medidas que determina: "estou certo — assim se exprime o ilustre homem publico — de que, não obstante a pobreza dos meios que o regime reserva à União para agir nesse setor, algo de proveitoso resultará se a atividade dos procuradores exercer-se energica e sincera". "Algo de proveitoso", afirma o sr. Seabra Fagundes, e talvez não seja mesmo muito superestimar esse "algo", os procuradores da Republica, afinal, assistem nas capitais, e os Estados se compõem de numerosas e dilatadas comarcas, que os representantes do Ministério Publico federal por força não podem conhecer a ponto de saberem se nelas se acata ou não a lei prohibidora do jogo. Sua ação mais intensa, nessas condições, sem duvida, que se processará nas principais cidades dos Estados onde grasse o vicio e isso será pouco, ante o vulto do mal a ser debelado. E' preciso, portanto, que o publico se disponha a cooperar na campanha, subministrando aos procuradores da Republica os elementos com que estes possam agir, documentadamente; ou que os proprios juizes de Direito, seguindo o exemplo dos seus colegas paulistas, tomem em suas respectivas comarcas as providencias impeditivas da conivencia policia acaso existente. E não há motivo para que não se possa contar nalguma dessas soluções, ambas aconselháveis para prestigio da lei.

GALILEU E O SISTEMA DE COPERNICO

Especial para o "CORREIO PAULISTANO"

Conde AUTHOS PAGANO

A Igreja negou sempre — e comissier ou, adotando uma expressão mais absoluta das razões — que Galileu tivesse sido perseguido por suas teorias sobre o movimento da Terra, contra as quais afirma não ter manifestado oposição, recordando como Copernicus — padre catolico, que antes de Galileu sustentou a estabilidade do Sol e a rotação da Terra — foi animado em seus estudos pelo Cardeal de Schomburg. Foi Copernicus, aliás, e fundador do sistema heliocentrico, em contraposição ao sistema geocentrico de Claudio Ptolomeu, que calu inanimado em face da certeza do sistema do grande prelado polonês.

E, se o sistema heliocentrico nasceu no proprio Clero, como poderia este contrapor-se a ele? Só a má fé ou o embuste é que poderiam levar quem quer que fosse a dizer que Galileu foi perseguido por ser, não o descobridor, mas um prosélito do sistema heliocentrico.

Galileu nunca foi hostilizado como bom astrônomo, mas sim como mau teologo. Deixa-lo-lam à vontade fazer girar a Terra se não tivesse pretendido explodir "ad libitum" a Bíblia. E vale ressaltar que a "Enciclopedia Britannica", em sua 12.ª edição, também reconhece isto, e que Galileu era admoestado quando lhe diziam: "Galileu! Estuda a astronomia, mas abandona a sacristia". Nada mais certo. Cada qual no seu

Vemos que Galileu não foi condenado senão a agradáveis vilas, longe da sede do poder. E não raro, o Clero, que é a instituição mais soberana que há no mundo, é injustamente caluniado pela torpeza de certos indivíduos maliciosos, mas se a calúnia é a "justiça" de alguns, a verdade é a justiça da História.

RESPIGOS E RECORTES

AS DUAS HERANÇAS

— Procedido o inventário, os bens deixados pelo sr. Getúlio Vargas — adianta o "Correio da Manhã" — foram avaliados em 400 milhões de cruzeiros. 400 mil contos dos tempos de outrora, de quando chegou à presidência da Republica. E o que noticia um jornal de Porto Alegre.

Ele foi o "pai dos pobres". A designação circula e, hoje, como tudo que se refere ao ex-presidente, passará talvez à história. De fato, assinou ele alguns decretos que beneficiariam os humildes. Desse tipo de generosidade publica, conhecem-se algumas Particulares, nenhuma. A sua aplevel fortuna, acumulou-a realisticamente, sem dadas, como bem avarento.

Aplicava os subsídios presidenciais intatos na compra de fazendas e bois, que se valorizavam, na medida em que se desvalorizava o dinheiro.

"Pai dos pobres", deixou duas heranças de tipos diferentes, havidas ambas pela inflação: a dos seus bens, em forma de estancias e gado, e dos seus atos, em forma de tormentos e "defeitos" orçamentarios.

TEORIA E PRATICA PENITENCIARIA

"E' necessario que as medidas da economia, a que se vê constrangido o governo — observa o "Diário de Notícias" — não o impeçam de dar atenção ao nosso problema penitenciario.

Nos congressos em que se reúnem mestres do direito, vindos de todas as partes do mundo, sempre o nosso país se faz representar brilhantemente, atestando, nesse setor dos conhecimentos humanos, um grau de cultura que não pede meças aos das nações ditas vanguardistas da civilização. Mas, por trás dessa exibição de um formidável cabedal teórico, o que existe, em nossa

teoria, como comprovação material do nosso interesse pelos meios de realizar tais doutrinas, continua a ser deplorável.

Agora mesmo, o diretor do Presidio do Distrito Federal vem de prestar um grave depoimento publico acerca do que se passa no estabelecimento sob sua responsabilidade, cuja lotação está com um excesso de mais de trezentos detentos, sujeitos a um regime que se caracteriza pela promiscuidade e pela impossibilidade de trabalho em oficinas.

Essa situação seria muito mais difícil, ainda, se, por outro lado, não acontecesse o verdadeiro escândalo que é permanecer em liberdade mais de dez mil indivíduos já pronunciados pela justiça, agora os que são conservados nos xadrezes distritais, em numero aproximado de mil, por não haver como alojá-los no presídio.

Elas o reverso das teses com que o Brasil conquista vitórias nas conferências jurídicas.

Não se pode negar aos ocupantes da pasta da Justiça as melhores intenções na materia. Todos eles, instintivamente, procuram dar-lhe a atenção. Até agora, porém, as tentativas de solução foram as estigmas de uma obra fundamental, atendo-se a remédios, a ampliações, a adaptações, a paliativos, enfim: de modo que, quando se lhe apresenta uma oportunidade, o que o diretor do presídio atual, como o fizeram os seus antecessores, pode fazer, é proclamar a indigência dos seus recursos para desobrigar-se do peso de seus tremendos encargos.

E isso se passa na capital da Republica, sem embargo, repetimos, do formoso cabedal dos nossos penitenciarios e da invariavelmente tremolante disposição dos governos no sentido de dar ao problema carcerario o lugar que ele reclama no conjunto das obras de defesa social."

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

NÃO ERA DE GRANDE IMPORTANCIA A ELEIÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Solução, à base do interesse nacional, ao problema sucessorio — O P.S.D. e a escolha do candidato à presidencia

Ontem cedo, o governador do Estado, falando aos jornalistas, escusou-se de fazer comentarios em torno da eleição da Mesa da Câmara Municipal, afirmando que, como dissera antes, por varias vezes, não atribuía tão grande importância ao pleito como lhe quiseram atribuir. A respeito da conduta dos integrantes do P. S. D. naquela eleição, cabe ao partido deliberar sobre qualquer atitude. Trata-se de uma questão íntima do partido e não de pessoas ou proceres.

a avallar os sistemas politicos em choque. E a conclusão a que se chega inexoravelmente é a de que a Economia, qualquer que sejam os sistemas politicos vigentes, é imutavel no seu processo e nas suas leis. Para constituir o capital é necessario trabalhar e poupar, seja nos Estados Unidos, seja na U. R. S. S.

O comunismo impôs aos seus adeptos, voluntarios forçados, um periodo longo de sacrificio, no qual se exigiu do proletariado um trabalho intenso, modestamente remunerado — porque uma boa parte do salario (a "mais-valia" de Marx...) ficou retida pelo Estado-patrão-capitalista, precisamente para formar o "capital" para o desenvolvimento da industrialização.

E' uma grande ironia do destino o que está acontecendo nos países comunistas, ironia que teria aspectos comicos se não revelasse uma grande tragédia nas suas profundezas. Será que os homens aprendem a dolorosa lição?

OUTRO VETO ACOLHIDO PELO CONGRESSO

RIO, 7 ("Correio") — O Congresso Nacional acolheu outro veto aposto pelo sr. Café Filho, ao projeto aprovado pelas duas Casas do Legislativo, que transfere à reserva os officiais da Polícia Militar do Distrito Federal que atingiram ou venham atingir o ultimo posto do quadro. A deliberação foi tomada na sessão noturna de ontem.

NOVA ALTA NA COTAÇÃO DA LIBRA E DO DOLAR

RIO, 7 (Asprensa) — Registrou-se, ontem, nova alta na cotação da libra, tendo os bancos particulares declarado a cotação de 203 cruzeiros até 204 para aqueles e de 196 até 197 para compra.

A cotação do dolar também registrou alta, e passou a ser vendida a 76 cruzeiros e comprado a 74.

NOTAS E COMENTARIOS

O CASO DOS MEDICOS

Felizmente, pelo que se noticia, terminou a greve dos medicos deflagrada no Distrito Federal e varios Estados da Federação, ante a promessa do governo da Republica de que serão consideradas sem efeito as punições acois aplicadas e de que as reivindicações dos facultativos serão levadas na devida conta, embora independentemente e à margem do projeto 1.082. Sem duvida os medicos possuem razão quando pleiteiam vencimentos compatíveis com a posição que socialmente ocupam, pois não é justo que, após longos anos de estudo e na pratica de atos de abnegação e humanitarios servicos, não aufram os proventos necessários a uma condigna subsistencia. Tanto mais que, se a moeda se desvaloriza dia a dia, e sobem os preços das utilidades, disso não têm culpa os particulares, e sim o governo federal, que de longos anos para cá outra coisa não tem feito senão agir como pessimista administrador, pondo em circulação dinheiro a rdo. Por outro lado, já se fazia necessário que o poder central desse claras mostras de que realmente se dispõe a pôr um parêntese no regime dos "defeitos" em que se vem arrastando desde a malfeita revolução de 30; e, para isso, certamente tem de ser tomadas medidas impopulares e até em parte injustas, como foi o veto à proposição referente ao reajustamento dos medicos e outras categorias de funcionarios federais. Em hipótese contraria, a inflação atingirá tais proporções que o dinheiro não comprará mais nada. A situação é grave, e causa lastima pensar que os sacrificados tenham sido os facultativos, merecedores de melhor tratamento em outras circunstâncias. Agora, porém, tudo parece encaminhar-se para uma boa solução, que será o estudo das pretensões ultrajustas dos medicos funcionarios, para que tais pretensões sejam atendidas em bases menos onerosas do que as constantes do projeto vetado. E nossos votos são precisamente estes: — de que se alcance a formula por meio da qual se contemplem os medicos, sem que isso importe em contrariar ainda mais as finanças do país.

OS visitantes da vasta região encerrada pela cortina de ferro não escondem o fato de encontrarem, frequentemente, operarios mal alojados e mal vestidos, percorrendo grandes distancias para atingir o lugar de trabalho, com um numero consideravel de mulheres mães de familia, que são obrigadas a se empregarem para aumentar o salario insuficiente do marido. O quadro é muito conhecido nos países capitalistas menos desenvolvidos. O que choca à vista do observador é que tal tela de cores sombrias não se enquadra bem na moldura comunista.

Há trinta e sete anos se insalua na Rússia, um dos maiores países do mundo, o regime bolchevista, descendente direto do marxismo. Em tese e segundo as promessas categoricas dos seus chefes, a revolução comunista deveria inaugurar o "paraíso dos trabalhadores". Anos se passaram e os planos quinquenais, cada vez mais extensos e promissores, sucedem-se sistematicamente. Foi pedido o sacrificio dos proletarios para a formação da industria de base, que sustenta a estrutura economica das nações civilizadas.

O processo da constituição de uma economia industrial, por mais estranho que pareça, é identico, tanto nos países capitalistas como nos comunistas: — é preciso formar inicialmente o "capital", mediante a poupança, isto é, mediante um consumo de bens inferior à sua produção. Mesmo no mundo comunista e anticapitalista, o "capital" é necessario, seja ele pertencente ao Estado, mediante as economias do povo que ele arrecada e acumula.

Esse processo, em escala imensa, é o que está sen-

Prorrogado o prazo de pagamento aos Institutos

RIO, 7 (Asprensa) — O ministro Alencastro Guimarães assinou portaria dilatando o prazo até o dia 1.º de janeiro proximo, para o pagamento de dividas e respectivos juros aos institutos de aposentadorias e pensões.

CAVALCANTI NÃO ENCONTRA TRABALHO NO BRASIL

RECIFE, 7 (Asprensa) — O cineasta Alberto Cavalcanti chegou a esta capital, de onde embarcará para a Europa. Falando à reportagem, disse: — "Sigo para a Europa, onde deverei realizar um filme para a Wines Film, que é considerada uma das principais companhias cinematograficas do Velho Mundo. Não vale a pena ficar no Brasil como dilettante. Neste ultimo ano não trabalhei no Brasil".

O sr. Alberto Cavalcanti diz que seu regresso ao Brasil depende dos contratos que receber aqui. Sobre o filme "O canto do mar", lembrou que, apesar de mal recebido pela critica do Pernambuco e Rio, recebeu quatro premios somente da Comissão do IV Centenario.

REORGANIZAÇÃO DOS ESCRITORIOS COMERCIAIS DO BRASIL NO EXTERIOR

RIO, 7 (Asprensa) — O ministro Alencastro Guimarães aprovou ontem o plano de reorganização dos 13 escritorios comerciais do Brasil no estrangeiro, elaborado pela comissão de assistência tecnica aos escritorios comerciais.

Estabelece o plano, como pontos principais: criação de um sistema de informações economico-financeiras e de relações publicas; classificação de funções para o pessoal; programa de trabalho para estimular a inversão de capitais estrangeiros no Brasil; incentivo ao turismo e estímulo à imigração.

Esse sistema de informações funcionará com base em "rocas de notícias" entre os escritorios e a Agência Nacional, com o que será abolido o boletim noticioso que as ditas repartições editam no estrangeiro.

RIO, 7 (Asprensa) — A proposta do fechamento dos escritorios comerciais do Brasil no exterior, a fim de poupar dividas gastas com funcionarios, ouvimos o diretor geral do Departamento Nacional da Industria e Comercio que declarou que essas repartições serão reestruturadas, tendo já elaborado o plano. Esclareceu o sr. Reginaldo

Montevidéu, 7 (AFP) — A 8.ª Conferência Geral da UNESCO decidiu hoje, por unanimidade, que sua proxima sessão será realizada em Nova Delhi.

"SEMANA DA MARINHA"

RIO, 7 (Asprensa) — Iniciou-se hoje a Semana da Marinha, que se prolongará até o proximo dia 12, com um toque de alvorada junto ao pedestal da estatua do almirante Tamandaré, e a cerimônia do lançamento ao mar de grande quantidade de flores, a 10 milhas ao sul da Ilha Rasa, para homenagear a memoria dos que morreram no mar.

Nova Delhi será sede na proxima conferencia da UNESCO

do aplicado nas nações bolchevistas, sejam as que constituem o bloco soviético, sejam os seus satélites e mesmo a grande China. Os povos dominados pelo comunismo tem de passar fome e viver mal vestidos, sem conforto, para que a poupança resultante se acumule nos cofres do governo e se transforme em "capital" dos novos empreendimentos. E, como o processo é longo, exige-se o sacrificio de duas ou três gerações, senão mais.

Ora, o processo de formação de "capital" nos países não comunistas é muitissimo mais suave para os trabalhadores. Além de conservarem a liberdade de escolha e uma porção de outras regalias, os operarios do lado de cá da cortina de ferro, que

POLITICA NACIONAL

CONVIDADO O P. T. B. A OCUPAR A VICE-PRESIDENCIA NA CHAPA KUBITSCHKE

RIO, 7 (Asprensa) — O sr. Juscelino Kubitschek convidou, ontem, formalmente, o P. T. B. para formar na sua chapa. Aos trabalhistas caberia a vice-presidencia.

O convite foi feito durante os dois encontros que o governador mineiro teve ontem com o sr. João Goulart. O primeiro encontro foi na residencia do presidente do P. T. B., as portas fechadas. O segundo, na casa do sr. Osvaldo Aranha, com a presença do sr. Tancredo Neves e do sr. Sousa Neves.

As duas reuniões demoraram, ao todo, cinco horas. As notícias transpiram do segundo encontro, no qual estiveram presentes três outras pessoas.

O convite do sr. Juscelino Kubitschek foi o mais formal e definitivo. A vice-presidencia pertence aos trabalhistas. Só em caso destes não a desejarem, é que os

dirigentes do P. S. D. pensarão noutras soluções.

Os argumentos do sr. Juscelino Kubitschek foram politicos e emocionais. Mostrou que, eletoralmente, o P. T. B. e o P. S. D. juntos, jamais poderiam ser derrotados. E demonstrou a necessidade de se unirem todos os amigos do ex-presidente Vargas, para restaurar no país o dominio dos que foram depositos a 24 de agosto.

O sr. João Goulart respondeu que a tendencia natural do seu partido era a de apoiar a candidatura peedista. Verificara isso, nos ultimos três dias, através dos contatos com os dirigentes do seu partido. Mas havia certas restrições: — 1.º — O P. T. B. não queria pronunciar-se antes do P. S. D. resolver todos os seus problemas internos, inclusive o do lançamento oficial na Convenção, da candidatura; 2.º — seria de toda a conveniência o conhecimento previo do programa minimo do sr. Juscelino Kubitschek.

Da reunião os chefes peedistas saíram convencidos de que o P. T. B. marchará com a candidatura Juscelino.

O sr. Amaral Peixoto já concluiu a elaboração do programa minimo que oferecerá à consideração dos partidos. O sr. Juscelino Kubitschek regressou ontem, à noite, a Belo Horizonte, de onde voltará, quinta-feira ao Rio.

O sr. João Goulart, depois dos encontros com os sr. Eitelvino Lins e Juscelino Kubitschek, vai encontrar-se com o presidente da U. D. N. sr. Artur Santos, que retorna hoje de São Paulo, onde conferenciou com os udelistas locais sobre a sucessão presidencial.

O sr. Peracchi Barcelos, em declarações à imprensa gaucha, disse que não considera consumada a indicação do sr. Juscelino Kubitschek como candidato. Trata-se de mera sugestão, que poderá ou não ser aceita pelos convençionais. A situação do Rio Grande do Sul, se for ratificada essa indicação, dependerá de previo exame com as secções peedistas de Pernambuco e de Santa Catarina. O sr. Peracchi Barcelos elogiou a atitude da U. D. N. disposta a entrar em entendimentos com o P. S. D. desde que o candidato peedista não lhe seja imposto.

A SINA DO PROLETARIADO

ALDO M. AZEVEDO

contribuem para capitalizar das poupanças, também podem participar dos rendimentos auferidos pela economia capitalista em suas atividades.

Na verdade, o comunismo foi incapaz de evitar o sacrificio do proletariado — sacrificio que Karl Marx tomou como "leit-motiv" de seu livro "O CAPITAL", ao desenvolver a teoria do "mais-valia". Declarando guerra ao Capitalismo apontando-lhe o aspecto desumano do sistema vigente no seu tempo, justamente quando a Inglaterra iniciava a industrialização, Marx prometeu a libertação dos trabalhadores pela absorção dos famigerados "lucros" dos exploradores.

Nada disso aconteceu no paralisso soviético. O pobre

proletario continuou proletario. E mais: — foi-lhe pedido o sacrificio do presente, em favor de um remoto futuro, para construir a grande nação dos trabalhadores. Impuseram-lhe racionamentos de toda a especie; exigiram o trabalho da esposa e dos filhos, estes arrebanhados em escolas profissionais. Depois de trinta e tantos anos de tremendas provações, os trabalhadores bolchevistas principiam a gozar de alguma liberdade e de pequeno conforto.

Valeria a pena fazer correr tanto sangue e impor tanto sacrificio para repetir o processo capitalista da industrialização?

Hoje os povos do mundo todo têm meios de conseguir informações mais precisas e assim ficarem aptos

PALACIO 9 DE JULHO

Sugestão sobre comissionamentos

Homenagem à memória de Horácio de Andrade — Reservas florestais

Focalizou o deputado Abreu Sodré o problema dos comissionamentos de funcionários públicos, especialmente dos membros do magistério.

"O fato — observou — de se não ter podido extinguir, até agora, o comissionamento demonstra, sem dúvida, que ele — não digo na totalidade, pois não quero generalizar — vem atendendo a circunstâncias sociais poderosas, que não podem ser desconhecidas de legislador e de administrador. Devemos encontrar aquelas causas, para, então, poderemos fixar normas que impeçam o deslocamento do pessoal".

Depois de acentuar que há "comissionamentos maliciosos", que devem ser condenados, o orador ponderou que outros ocorrem ditados por conveniências do serviço. De qualquer maneira, o assunto merece criteriosa análise, e para sugerir-lhes o sr. Abreu Sodré apresentou a seguinte indicação:

"Indico ao sr. governador do Estado a necessidade de determinar que o Departamento Estadual de Administração, ou, eventualmente, outro órgão que lhe parecer mais apropriado, realize estudos tendentes a verificar as causas dos comissionamentos de funcionários públicos, especialmente membros do magistério, para o efeito de se firmarem diretrizes que atenuem ou anulem os males que desses afastamentos advêm para a administração".

O JOGO

"Declarou o deputado Camil Silveira que reconhece o interesse que a polícia está tendo para combater o jogo e os esforços que vem dependendo nesse sentido. Mas advertiu que tais esforços e tal interesse não estão sendo suficientemente compreendidos pelos próprios agentes policiais, de tal maneira que o jogo está se desenvolvendo e proliferando em São Paulo e até mesmo no interior, segundo notícias que acaba de receber de Viradouro, de Americana e de Leme.

Acentuou, depois, que no problema a parte mais importante é a que se refere à Quilândinha de São Vicente. A propósito, o secretário da Segurança ponderou que não era sua intenção autorizar a abertura de uma sucursal da Quilândinha em São Paulo, mas teria sido forçado a fazê-lo em virtude de uma expressa autorização do ministro da Agricultura, representada por portaria subscrita pelo sr. João Cleofas.

"Não aceito, sr. presidente — acrescentou o orador — não posso aceitar a tese do sr. secretário da Segurança Pública, por maior que seja o meu respeito e a minha admiração pelo seu atual titular. Se eu fosse secretário, não admitiria a intervenção indevida do ministro da Agricultura em São Paulo. Isso quebra a nossa autonomia, fere frontalmente os nossos foros do Estado livre dentro da Federação brasileira. Uma portaria ministerial não está acima da Constituição, nem acima da legislação penal. Deixo para referir-me mais amplexo e mais de morandamente sobre o assunto — concluiu — por ocasião da indicação que apresentarei a esta Casa no sentido de que se exija do novo ministro da Agricultura a revogação dessa absurda portaria 786, já que o governo de São Paulo não teve autoridade suficiente para negar-lhe o cumprimento dentro do território nacional".

HOMENAGEM A MEMORIA DE EPANDRO

Justificou o deputado Athéu Jorge Coury um voto de pesar, a ser inserido em ata, em homenagem ao jornalista Euclides de Andrade, também conhecido pelo pseudônimo de Epandro, falecido recentemente em Campinas.

Tracando o necrológico do conhecido homem de imprensa, lembrou o orador que "a sua morte constitui uma perda irreparável ao jornalismo, pois Euclides de Andrade — fez-se nessa profissão um elemento de escol".

RESERVAS FLORESTAIS

Informou o deputado Cid Franco, que, em missão oficial da Comissão de Agricultura, juntamente com o seu colega Paes de Barros Neto, visitou os perímetros das reservas florestais da Alta Sorocabana, por terra, pelo rio Paraná e de avião. O objetivo do representante socialista, segundo afirma, foi "conhecer diretamente o problema".

Acrescentou que o problema o preocupa imensamente. A propósito, apresentou projeto, que se tornou lei, aumentando o imposto territorial rural e isentando desse aumento os proprietários que obedeceram a determinadas condições.

"Convém lembrar — advertiu textualmente — que a lei devia entrar em vigor o 1.º de janeiro de 1955. Mas o governo Garez, que, como os anteriores, nada ou quase nada fez de fundamental em defesa das matas do Estado, enviou mensagem à Assembleia para que a lei comece a vigorar em 1956. Isto já é uma prova do descaso do governo pelo problema, pois minha proposição

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
1-12-54			
VITORAL			
Santos...	29	17	0.0
Ubatuba...	—	15	0.0
FLANALTO			
Faculdade de Higiene...	30	—	20.1
Horto Florestal...	29	11	0.0
Observatorio Afare...	29	12	0.0
Campinas...	31	13	0.0
S. Carlos...	29	16	12.0
SERRA			
Taubaté...	33	12	0.0
OESTE			
Bauré...	34	14	0.0
Lima...	—	17	0.0
Catanduva...	36	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em regime de declínio.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

(Máxima, 25.0 — Mínima, 14.0)

Encerra-se o XIII Salão Internacional de Arte Fotográfica

No próximo dia 12, sexta-feira, será definitivamente encerrado o XIII Salão Internacional de Arte Fotográfica. A mostra, que se acha tranqüila ao público desde o dia 17 de novembro, na Galeria Prestes Maia, pode ser visitada das 13 às 22 horas. O Foto Cine Clube Bandeirante, promotor dessa grande exposição anual, conseguiu, com a deste ano, fazer a arte fotográfica se integrar notavelmente nas comemorações do IV Centenário. Grande público tem desfilado perante os quase trezentos trabalhos selecionados. No próximo domingo, em comemoração ao sucesso e marcando o encerramento do salão, o Foto Cine Clube Bandeirante realizará uma excursão-almoço no restaurante campestre "Penone", na estrada de Cotia, levando os socios interessados a apresentarem sua adesão ao diretor das excursões, sr. Beral Bin.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em segunda discussão: acrescentando um parágrafo ao artigo 1.º da Lei n. 1.103, de 1951, que dispõe sobre o prêmio em dinheiro atribuído 50 anos de exercício; dispondo sobre a elevação dos vencimentos da carreira de Delegado de Polícia; dispondo sobre o reajustamento de vencimentos de cargos de carreira e isolados, do Q. S. S.

XIII Seminario de Verão para professores de inglês

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar entre 24 de janeiro e 12 de fevereiro, um seminário para professores de inglês do Estado de São Paulo e Estados vizinhos.

O XIII Seminario de Verão será oficializado pelo Departamento de Educação do Estado de São Paulo e terá a cooperação do Departamento de Estado Norte-Americano.

original pretendia que a lei vigorasse a partir deste ano de 1954. O governo, pelos seus técnicos, sugeriu que o prazo começasse a correr em janeiro de 1955. Concordou. Depois vetou a mensagem prorrogando para 1956. Não concordou.

Acrescentou o orador que está estudando atentamente o caso das reservas florestais, e depois desse exame, se pronunciará a respeito.



O SECRETARIO ALOYSIO COSTA EM VISITA AO "CORREIO" — Visitou a São Paulo, para participar da Conferência Rural Brasil, deu-nos ontem, à tarde, o prazer de sua visita, o sr. Aloysio Costa, secretário da Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho do Estado de Minas

e prestigioso membro da Comissão Diretora do P.R. (Seção mineira). O jovem titular, que estava acompanhado pelo seu assessor técnico o nosso confrade Alvaro Campos, seguiu, amanhã, para Poços de Caldas. No clichê, os visitantes com o superintendente desta folha.

REGISTRO POLITICO

TRABALHO NECESSARIO

Os deputados que na Assembleia Legislativa formam o chamado grupo "janista" desde o pleito de 3 de outubro, quando o Palácio 9 de Julho voltou a contar com numero suficiente para dar andamento às proposições em pauta, resolveram, de maneira mais ou menos sistemática, pedir vistas de inúmeras proposições quando na ordem do dia.

Embora tal atitude venha sendo combatida, por vezes seguidamente, por alguns deputados interessados na tramitação de tais projetos, é bem verdade que grande numero é favorável ao que vem acontecendo no Poder Legislativo.

Inúmeras são as proposições de caráter eleitoreiro, protecionista, com um sentido de verdadeira herança dos deputados reeleitos e também daqueles que não conseguiram a quantidade de votos indispensável para que pudessem voltar ao Palácio 9 de Julho.

Os projetos que vêm sendo retardados em sua apreciação, em consequência da deliberação tomada pelos representantes "janistas", se fossem acolhidos iriam beneficiar, não grupos ou atender a reivindicações da coletividade, em seu aspecto social, mas apenas indivíduos ou então cabos eleitorais.

Dai então iria resultar, sem dúvida alguma, grandes, imensos compromissos por parte do executivo, exaurindo, ainda mais, o tesouro estadual, sem qualquer vantagem no sentido da administração.

São projetos ou emendas, muito bem redigidas e que aparentemente nada significam para aqueles que não acompanham as leis seguras e sucessivas votadas pela Assembleia, visando beneficiar funcionários públicos, porém, trazem em seu bojo vantagens de toda a sorte e que não podem ser cefivadas porque o Estado não se encontra em condições de fazer favores.

A única maneira, então, encontrada para torpedear as pretensões daqueles que não justificaram, de forma alguma, suas pretensões nem tão pouco tiveram jus às vantagens que pleiteiam, foi essa de pedir vistas, esperando aqueles deputados que, na próxima legislatura, com um plenário, constituído, em sua maioria, por elementos ainda novos nos trabalhos que vão executar, possam agir com mais critério e discernimento.

Assim, se de um lado o entrave na tramitação dos projetos contribuiu para aumentar, consideravelmente, seu numero, permitindo que a apreciação dos mesmos apenas tenha lugar no próximo ano, o que é um mal, de outra parte impedirá que o erário publico seja ainda mais sacrificado, o que é um bem.

No caso não se pode ver, apenas, o governador que foi eleito a três de outubro mas acima de tudo os altos interesses do Estado de São Paulo que hoje atravessa uma fase das mais difíceis, com a paralisação de inúmeras obras que dizem respeito direto, à coletividade paulista.

EM OBSERVAÇÃO

O diretório regional da U. D. N. reuniu-se ontem à tarde, em sessão extraordinária para recepção do sr. Artur Santos, presidente nacional da agremiação.

O objetivo dessa reunião foi uma troca de idéias entre os chefes udenistas a propósito dos assuntos políticos do momento, principalmente quanto à questão sucessória da República.

Dessa troca de idéias nada de concreto resultou, mesmo porque é indispensável a convenção nacional, inicialmente, e convenção nacional de partido para se conhecer qual o rumo que deverá ser seguido e que será determinado pelos delegados partidários.

OBSERVANDO

Falando à imprensa, ontem, a respeito de sua viagem a esta capital, declarou o sr. Artur Santos, presidente do diretório nacional da U. D. N.:

"— Venho mantendo contato com os correligionários paulistas e nesses contatos, em São Paulo, tenho em vista não somente conhecer o pensamento de meus con-

ram para a presidência da edificação do candidato vencedor.

Fala-se, agora, na possibilidade dos citados vereadores serem afastados dos quadros partidários, não havendo, entretanto, nenhuma receptividade para a medida, de vez que o que ocorreu em Plenário da Câmara foi uma verdadeira transação. . .

CRITICA

O governador do Estado, como presidente de honra do PSD, em sua entrevista de ontem, estranhou, profundamente, a atitude tomada pelos vereadores dessa agremiação, que apoiaram a candidatura do procer adamastista à presidência da edificação.

A atitude tomada pelos vereadores pedesistas está francamente em oposição a do governador, que jamais poderia prestigiar um procer saído das fileiras do PSP.

PRERROGAÇÃO

Embora tenha sido resolvido que a Assembleia voltaria a trabalhar, em convocação extraordinária, apenas a partir de 15 de janeiro, durante um mês, grande é o trabalho para que haja prorrogação permitindo que o Plenário considere, principalmente, os projetos oriundos de mensagem do Executivo.

Inúmeras são as proposições, dessa origem, muitas delas visando criação de serviços e reestruturações administrativas de diversos departamentos e os deputados governistas, tendo em vista a deficiência notada nas sessões acidentais que não há tempo suficiente para a discussão. Daí o movimento visando a prorrogação dos trabalhos a partir de 15 do corrente, com pequena interrupção de Natal até os primeiros dias de janeiro de 1955.

A Mesa, os líderes e vice-líderes de bancadas estiveram reunidos, ontem, no gabinete da presidência, para apreciar, em primeira instância, um projeto de resolução visando aumentar os vencimentos dos funcionários da Assembleia.

Essa proposta encontrou grande resistência, porque os burocratas do Palácio 9 de Julho foram, há pouco tempo, aumentados em seus vencimentos, em igualdade de condições aos servidores do Executivo.

CONFERENCIA

O sr. Artur Santos, presidente do diretório nacional da UDN antes da reunião da direção partidária estadual, manteve longa conferência com o governador do Estado.

Acredita-se que o objetivo dessa conferência foi uma troca de idéias em torno do problema da sucessão presidencial.

INAUGURACAO

Realizou-se ontem a inauguração da casa Spaghetti, Lanches e Sorvetes, da firma Valdemar Mendes Pinto (A Inimadade Ltda.) à Rua Nova Viçia, 329.

Será que alguma coisa custa hoje o mesmo que em 1951?

1951 1954 1951 1954

O preço dos transportes aumentou de 50 a 100%. A carne subiu mais de 200%. E os cigarros... e o feijão... e a manteiga? Os preços de 1954 são todos mais altos que em 1951. E há uma razão para esses aumentos. O preço de qualquer utilidade está relacionado com o seu custo — se as matérias-primas, a mão de obra e outras despesas aumentam, o produto fica mais caro. Só as tarifas telefônicas são ainda as mesmas de 1951, apesar da elevação nos custos dos materiais e na mão de obra. Pleiteando agora um moderado aumento de suas tarifas, a Companhia Telefonica Brasileira procura apenas obter os meios para manter eficiente o serviço telefônico — imprescindível à cidade que mais cresce no mundo!

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

SERVIDO LOCAL E INTERURBANO

III CONGRESSO FARMACEUTICO E BIOQUIMICO PAN-AMERICANO

Como se processam os trabalhos — Programa

Vêm-se desenvolvendo com grande animação e entusiasmo os trabalhos do III Congresso Farmaceutico e Bioquímico Panamericano e 5.º Congresso Brasileiro de Farmácia. Pela manhã os congressistas fizeram um passeio pela cidade a fim de conhecerem os pontos mais pitorescos, dirigindo-se logo a seguir para o Instituto Butantã.

PROGRAMA DE HOJE

8.00 — Sessão plenária especial no anfiteatro "A". Será apresentado o tema oficial extraordinário: "Organização Farmaceutica e Economia Social Profissional", relatado pela delegação da república argentina.

10.00 — Sessão plenária do 5.º Congresso Brasileiro de Farmácia, com a apresentação e discussão do tema oficial que é: "A ordem dos farmaceuticos do Brasil".

Em seguida será procedida a eleição da sede do 6.º Congresso Brasileiro de Farmácia.

15.00 — Sessão solene de encerramento dos Congressos, com o seguinte programa:

1. — Abertura da sessão pelo presidente do Congresso.

2. — Leitura do relatório das atividades do Congresso pelo secretário geral do Congresso.

3. — Palavra do presidente da Federação das Associações de Farmaceuticos do Brasil, Dr. Antenor Ranzel Filho.

4. — Entrega de diplomas honoríficos.

5. — Palavra do representante dos congressistas de língua inglesa.

6. — Palavra do representante dos congressistas de língua espanhola.

7. — Sessão plenária do 5.º Congresso Brasileiro de Farmácia.

8. — Sessão plenária do 5.º Congresso Brasileiro de Farmácia.

9. — Sessão plenária do 5.º Congresso Brasileiro de Farmácia.

10. — Sessão plenária do 5.º Congresso Brasileiro de Farmácia.

11. — Sessão plenária do 5.º Congresso Brasileiro de Farmácia.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ — Levante dos Apaches — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

Rita — Alma Invenível — Com Lori Nelson — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

Rita — Alma Invenível — Com Lori Nelson — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

NORMANDIE — 4ª semana — O Salário da Morte — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

REPUBLICA — 3ª semana — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi — De 14 a 15,30 horas.

PLAZA — 3ª semana — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi — De 14 a 15,30 horas.

REGÊNCIA — CinemaScope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi — De 14 a 15,30 horas.

MONARK — Alma Invenível — Com Lori Nelson — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

PHENIX — Alma Invenível — Com Lori Nelson — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

RADAR — Alma Invenível — Com Lori Nelson — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

ITAMARATI — Alma Invenível — Com Lori Nelson — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

LINS — PROSEGUNTO FECHADO PARA REFORMAS. SUA REABERTURA DAR-SE-Á EM BREVE.

TROPICAL — Levante dos Apaches — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

GLORIA — Levante dos Apaches — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

SAVOY — Levante dos Apaches — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

SÃO JORGE — Levante dos Apaches — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

HOLLYWOOD — Levante dos Apaches — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

SAMMARONE — Levante dos Apaches — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Levante dos Apaches — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

ICARAI — Levante dos Apaches — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

RECREIO — Alma Invenível — Com Lori Nelson — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

STA. ELIZABETH — Capitão Scarlett — Com Leonora Amar — Mu- lheres indomáveis — Cine Not. — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

PEDRO II — Da Terra Nasce o Odio — Nacional com Ede- lina — História de Joe Louis — De 14 a 15,30 horas.

ROXY — Fruto Proibido — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

REN — Florada na Serra — Nacional com Jardi Filho — O Tigre Sagrado — De 14 a 15,30 horas.

IRIS — Grito de Guerra — Com Rod Cameron — A Falsa Verdade — Marcha da Vida — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

OVERDAM — Confio em Ti — Com Cecil Parker — O Se- credo de Um Amante — Proib. 14 anos — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

IDEAL — Tráfico de Barbados — Com Rod Cameron — De- sejo Atraz — Expor em Marcha — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

S. LUIZ — A Lança Escarlate — Com John Bentley — Um Retrato de Mulher — Rev. Esp. — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

VITORIA — (Agua Rosa) — Cidade Tentação — Com Da- vid Farrar — Um Coração em Trevas — Var. da Tela — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

TUCURUVI — O Paladino da Lei — Com Roy Rogers — O Segredo — Atual na Tela — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

ITAIM — A Renegada — Com John Lund — Beco do Crime — Band. da Tela — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

MARAJÁ — Rusea Desesperada — Com Patricia Medina — A Semana na Tela — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Fronteiras da Cruzada — Com Brian Donlevy — Meu Coração Cana — Band. da Tela — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

MARCONI — Você Para Mim — Com Jane Greer — Dan- çarina Infernal — Atual em Revista — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

STAR — O Ladrão de Boleto — Com Lamberto Maggio- rani — Brasil na Tela — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

SOBERANO — Fúria da Glória — Com José Mojica — Ruana e Demônio — J. Campos — De 14 a 15,30 horas.

CATUMI — O Forde da Vingança — Com Patricia Pow- er — Canção da Primavera — Band. da Tela — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

MARINHA — Grito de Sangue — Com John Derek — O Castelo do Faver — Proib. 10 anos — Esp. — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

IF-PALACIO — Marchada Pelo Destino — Com Roberto Ca- rido — O Lobo Humano — Band. da Tela — Nacional — De 14 a 15,30 horas.

CINEMA

"MATAR OU CORRER"

A crítica carrega foi impiedosa para com este "Matar ou Correr", que o Art. Falco, Ope- ra e Rosário apresentam em cartaz, atraindo numeroso pa- blico, que se enfileira diante das bilheterias. Um desses críticos chegou a dizer que o público, ao sair das cinemais, se dividia em dois grupos, um que queria cor- rer e outro que queria matar, argumentando, com isso, a des- gradação com que o filme foi re- cebido pelo público carioca.

A julgar pelo "trailer", po- rém, discordamos dessas opi- niões, pois tudo indica que tra- ta-se de uma comédia bem con- cebida e original em seu asun- to. Se nossa expectativa não foi satisfeita totalmente, pelo me- nos encontramos pela frente um filme bem melhor do que nos faziam supor nossos colegas do Rio. Trata-se, na verdade, de uma comédia, sobre motivos do oeste norte-americano, tão celebrada pelo cinema de Hol- lywood, e que resulta num es- petáculo divertido, que constitui bom passatempo.

Na originalidade da história está o maior valor do filme. Pena que o roteiro seja quase inesistente, deixando a cargo do diretor a incumbência de pro- curar o fio da narrativa para manter um desenrolamento da ação que nem sempre se reali- za eficientemente. Apesar da in- teligência de algumas cenas, e de alguns cortes mais funcio- nais, a grande maioria desses elementos de criação está com- pletamente ausente, prejudican- do grandemente o filme.

A comédia está sempre pre- sente, seja nas situações irreve- rentes e trônicas das perso- nagens ante o meio ambiente, se- ja nos diálogos, muitos dos quais bem engraçados, que ainda ga-

nham maior realce através da interpretação da dupla Ocarito- Grande Otelo. Os encontros são muito bem arranjados, repro- duzindo uma típica vida do an- tigo oeste americano, com todas as suas tradicionais instituições.

Na interpretação, salienta-se a dupla comica Ocarito-Grande Otelo, responsáveis pelos momen- tos mais divertidos da história, desde o primeiro apuro, com o dilema entre a força e o casa- mento, até o episódio do relo- gio, nos momentos finais. José Leguay comparece com o pre- stígio de sua classe de consuma- do artista, dando extraordinária vida ao bandido Jesse Gordon. A jovem ingenua é muito boni- ta, mas exagera um pouco a se- riedade do seu papel. Seus atri- butos físicos, emoldurados por um rosto de traços muito belos, atenua aqueles exageros. Os demais, muito fracos, e sem a menor convicção da que es- tava representando, com exce- ção apenas dos dois copangos de Jesse Gordon, que realçam bom trabalho.

A fotografia é simples, mas bem realizada, enquanto a som é muito deficiente, principal- mente na gravação dos sons, impedindo que se entenda per- fectamente tudo quanto dizem. De um modo geral, entretanto, o filme agrada e, de certa, prin- cipalmente aos apreciadores de comédias e de filmes nacionais do gênero.

WALTER ROCHA

Ele éra Odiado pelos Homens e Adorado pelas MULHERES!

ALMA INVENCIVEL

HOJE

2ª e 3ª FEIRA

GLORIA

SÃO JORGE

SAVOY

ICARAI

RECREIO

RECREIO

RECREIO

RECREIO

RECREIO

RECREIO

RECREIO

Uma GAROTA de SORTE

JANE POWELL, GORDON MACRAE, GENE NELSON

TECHNICOLOR

PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS

Comédia

Oscar Nimitzovitch

ESTOPIM, "STOPS"

"BROADWAY" — LEILÃO OU DECISÃO?

Pascual Carlos Magno acendeu o estopim que fez detonar a bomba: o Teatro Broadway (avenida São João, da capital paulista) estava nas cogitações da União para ser vendido em hasta pública.

Rebelando-se os amigos da arte cênica, revolucionaram os adeptos do teatro brasileiro: "Impossível! Incrível! Jamais!" E cartas foram enviadas, devidamente datilografadas, com o espaço correspondente, ao senhor presidente da República, João Café Filho, solicitando a atenção, solicitando a manutenção da mais central das casas de espetáculos — apesar de não estar em funcionamento como teatro — do Brasil.

O "Correio Paulistano" descobriu agora, através de algumas palavras, que existe um herdeiro do Teatro Broadway. Um herdeiro que reside nesta São Paulo, que vem, há tempos, pleiteando junto aos poderes a entrega do edifício, como lhe é de direito.

A história do "Broadway", retrocedendo anos, é complicadíssima. Aconteceu um crime. Do crime restou uma fortuna, deixada ao léu... A União, na falta de documentos, na falta de comprovados herdeiros, tomou para si o teatro.

Há poucos anos, porém, surgiu um cidadão, um herdeiro do edifício situado à avenida São João. Solicitou para si a posse da casa de espetáculos, sem ser atendido todavia. Colocou, então, advogado para tratar de sua possível sãntera pretensão. E, ao saber que a União pretendia vender o terreno em que se situa o Teatro Broadway, impetrou o mandado de segurança.

Em poucos dias o até então pacato caso do "Broadway" se tornou alvo de atenções. Como será resolvido tudo? Questão complicadíssima que interessa objetivamente à cena nacional.

NOTAS & NOVIDADES

DONA ELVIRA (A PAGAR)... resolveu deixar que os pe- netras, convidados e... jornal- istas, esperassem por sua pes- soa, lá no "Tribuna", por mais de sessenta minutos. Tudo para um coquetel que devia se reali- zar às dez horas, em sua homenagem. Finalmente che- gou. E foi pomando. Levantando para o fotógrafo um tantinho do vestido, sorrindo desengom- mente, como costumavam fazer as estrelas em suas aparições. — "Até que é simpática", disse uma pequena levand a boca e o último copo de guaraná (e misturas).

A BALZAQUEANA QUE FAZ... uma furdinha danada para sorrir, teve oportunidade de prestar declarações (indire- tamente) ao cronista. Disse: — "Fuxa! Estou com tanta rou- pa..." E dando uma chama- dinha pelo Rubem Rer (o cro- nista da revista "São Paulo da noite"): — "Estão bonitos os cenários, meu bem!"

O COQUETEL TERMINOU CEDO... Porque cedo acabou-se o que era "doce", isto é, o coquetel. Ainda assim, al- guns foram fazer palminhas para os senhores Santos Pereira, que aproveitaram um plano existente no teatrinho, resolve- ram interpretar sambas, bole- ros, e outras composições na- turais...

KLOINA — A BELA KLOINA! — NÃO... foi fútil com o coquetel. Bebeu um copinho, foi enalar com Tio Braga a sua parte na revista "Audiência, tá!"... Teve um subito mal estar. Foi forçada a ir para casa... e pe- lo menos descansar. Aconteceu no "Tribuna" a origem do "subito".

E JÁ QUE FALAMOS DA... Jovem Kloina, é interes- sante dizer ao bom amigo leitor que estivemos no "Alumínio". E, no "Alumínio", Tio Braga ensaiava garotas para a sua revista, "Audiência, tá!"... Teve um subito mal estar. Foi forçada a ir para casa... e pe- lo menos descansar. Aconteceu no "Tribuna" a origem do "subito".

FOI ENCONTRADO BARBUDO... cabelo e pronto para seguir para o Alto do Xingú e ater David Conde. Vai filmar um semi-documentário com Correl, em cine-scenário. David é um homem companheiro para contracenar: Ricardo Campos e Palmerani Filho: — "Terminando esse filme, iniciaremos e falado "Marília", prometem Conde.

ESTEVE (COMO SEMPRE AS...)... 23-Feiras em São Pau- lo Edmar Badaró. "Badaró": — "No dia 13 vamos entrar no "Serrador", no Rio de Ja- neiro (companhia Rema Fron-

DIZEM... QUE SUCEDEU — UM AGRADECIMENTO DO presidente Nicolau Cinelli à senhora Lotte Sievers pela brilhante reunião — de domingo — na chácara de Ibiratiba. — A PARTIDA DE ATILIA para o Rio de Janeiro: onde tra- tará de assuntos ligados no filme "Leonora dos 7 mares". Atília é assistente de Roberto Acacio. — NO RIO, UMA REVISTINHA escrita por Fernando Lobo e Pedro Bloch... está fazendo sucesso na "Casablanca".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Uma Garota de Sorte — Jane Powell — Al- Atlântida, 54x48 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Matar ou Correr — Ocarito — Grande Otelo — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

BANDEIRANTES — (Cine-mascope) — Com e Cên no Co- ração — W. Bros. — As 15,30, 17,15, 19, 21,30 e 23,15 horas.

OPERA — Matar ou Correr — Ocarito — Grande Otelo — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

BROADWAY — Especialista de Senhores — Pelmes — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Petroleo é Nosso — Catalano — Violeta Ferraz — Cineclési — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Matar ou Correr — Ocarito — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

ALHAMBRA — Especialista de Senhores — Rosa Curmina — Proib. 14 anos — F. Jornal 30x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Sabotagem no Prado — Proib. 14 anos — Alma Selvagem — Legião do Zorro — Serie — Res. Semana, 34x48 — De 14 a 15,30 horas.

ESMERALDA — Matar ou Correr — Ocarito — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

MAJESTIC — Matar ou Correr — Ocarito — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

CRUZEIRO — Matar ou Correr — Ocarito — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

ARLEQUIM — Matar ou Correr — Ocarito — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

PARAMOUNT — Uma Garota de Sorte — Jane Powell — J. Tela 34x48 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Matar ou Correr — Ocarito — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

LIBERDADE — Uma Garota de Sorte — Jane Powell — Res. Semana, 34x48 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Matar ou Correr — Ocarito — Proib. 10 anos — Fúdiolos da Fuzarca — De 14 a 15,30 horas.

STA. CECILIA — Uma Garota de Sorte — Esp. Tela 34x48 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Uma Garota de Sorte — Benegado Herito — F. Jornal, 30x15 — De 14 a 15,30 horas.

UNIVERSO — Matar ou Correr — Ocarito — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

PIRATININGA — Uma Garota de Sorte — Longe da Lei — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 54x48 — De 14 a 15,30 horas.

BRASIL — A tarde e à noite: Matar ou Correr — Ocarito — Só à tarde: Agulha da Armada — As 14,10, 16,10, 18,15 e 21,40 horas.

CLIMAX — Matar ou Correr — Grande Otelo — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

RIVIERA — Matar ou Correr — Ocarito — UCB — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

ANCHIETA — A tarde e à noite: Matar ou Correr — Ocarito — Proib. 10 anos — Só à tarde: Os Anjos e os Espíritos — As 14,15, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

ROMA — Matar ou Correr — Ocarito — UCB — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

JUPITER — Matar ou Correr — Ocarito — UCB — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

PARIS — Matar ou Correr — Grande Otelo — Proib. 10 anos — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — As 14, 17,50 e 21 horas.

LUX — Uma Garota de Sorte — Meu Filho Minha Vida — J. Tela, 34x48 — As 14,30 e 18,35 horas.

S. CAETANO — Uma Garota de Sorte — Caravana do Ouro — J. Tela, 34x48 — As 13,35 e 18,10 horas.

MARACANÁ — A tarde e à noite: Matar ou Correr — Ocarito — Proib. 10 anos — Só à tarde: Casanova Junior — As 13,45, 17,40, 19,30 e 21,20 horas.

ESTRELA — Uma Garota de Sorte — Tropel de Barbados — Proib. 10 anos — Band. Tela 663 — As 13,30 e 18,30 hs.

S. SEBASTIÃO — Especialista de Senhores — Proib. 14 anos — Chamas da Ambição — As 13,50 e 18,50 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Matar ou Correr — Ocarito — Proib. 10 anos — O Homem do Mal — As 14 e 18,15 hs.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Garotinho Perdido — Paramount — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Especialista de Senhores — Proib. 14 anos — Dama Por Uma Noite — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Garotinho Perdido — O Filho de Trema Trema — As 13 e 19 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES — Com Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth — Proib. 14 anos — Tela Panorâmica — Acompanha nacional.

6 Homens e 2 Mulheres num Cerco de Rêgo!

Somente o Suicídio podia salvar-las da VINGANÇA dos APACHES!

LEVANTE dos APACHES

com STEPHEN MCNALLY-JULIA ADAMS

"The Stand At Apache River"

Proibido até 16 anos

HOJE MARABÁ

GLORIA

SAVOY

TROPICAL

SAMMARONE

PHENIX

RADAR

2ª e 3ª FEIRA

GLORIA

SÃO JORGE

SAVOY

TROPICAL

SAMMARONE

PHENIX

RADAR

CARTAZES DO DIA

Teatro Brasileiro de Comed. — (Rua Major Diogo) — "Candida" — de J. B. Stau — Pe- lo elenco permanente — Direção de Gianni Ratto — As 21 horas.

Teatro Leopoldo Freires — (Rua General Jardim) — "Sinh. Moca Chocou" — de Fomari — Pela Companhia Sérgio Cardoso — As 21 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — Var. com Duo Olímpico, Trio Brandão, Indio Piraguera e Fiolin e Pinioli — 2ª parte a pesa- O FIEBETU E A FIDELIA — De J. Silco. As 20,30 hs.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITES LORD — Av. São João, 1173

BOITE MOULIN ROUGE — Av. Washington Luis, 4856

BOITE OASIS — Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)

LE MOULIN DE LA GALETTE — Rua Prelada, 372

FAZENDA — Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131

LA POPOTE — Rua Prelada, 48

CLUBE DOS 500 — Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)

CHEZ-ARMANDO — Rua Bento Freitas, 296

CAVERNA SANTO ANTONIO — Rua Epitacio Pessoa, 175

DINO — Av. Brig. Luis Antonio, 319

IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES — Rua Dom José Gaspar, 71

CAVERNA AMERICANA — Rua 24 de Maio, 109

BOLOGNA — Rua Anhangabaú, 86

JARDIM DE INVERNO FA-SANO — Rua Brig. Tobias, 247 — 14o andar

BAR E RESTAURANTE LEAO — Av. São João, 284

CAPTAIN'S BAR — Av. Duque de Caxias 835

BEGUN — Rua Santa Isabel, 83

CLUB FRANCIS — Largo do Arcoúte, 224 — sobrelaje.

</

LEONCIO FERRAZ JUNIOR

AGUARDADA COM INTERESSE A PELEJA 5 POR DIA... DO JUVENTUS EM PIRACICABA

Contra o XV de Novembro a exibição do "Garoto Travesso" — Escalação dos quadros — Pablo Vitor Vaga na arbitragem

Difícil compromissos aguarda o Juventus em Piracicaba. O clube avinhado enfrentará na "Noite da Colina" o conjunto do XV de Novembro da cidade. O quadro de Canarinho continua decepcionando os seus numerosos admiradores. Ainda domingo último o quadro piracicabano deu de assinalar um brilhante

triunfo porque os seus valores deixaram de lutar com flama. Isto aconteceu no duelo com o Linsense. Agora a equipe de Canarinho dará combate ao popular "Garoto Travesso". Muito embora os piracicabanos destruíram das vantagens proporcionadas pe-

los fatores campo e torcida, os seus adeptos aguardam com um certo ceticismo a realização da luta. E que o quadro de Modesto Mastrorosa vem de brilhantes atuações. Na última apresentação oficial os juveninos "golearam" o Noroeste por 5 a 1. Co-

mo que pretendendo ratificar aquele brilhante feito, o "onze" de Nicolau excursionou domingo último em Catanduva a fim de enfrentar a representação do E. C. Catanduva, destacado gremio do interior e que vem enfrentando, com êxito, os conjuntos mais categorizados da Paulicéia. Pois bem, o Juventus resolveu não tomar conhecimento do "cartão" do antagonista e depois de brindar a assistência com uma exibição das mais convincentes fez o antagonista curvar-se ante a sua melhor classe pela contagem mínima.

Como se vê, o quadro juvenil não destruiu a perfeita forma e tudo faz crer que hoje à tarde não deverá decepcionar os seus admiradores. Um simples desaquecimento dos piracicabanos poderá ocasionar mais uma convincente vitória do clube da Rua Javari.

As equipes entrarão em campo assim organizadas: Juventus: — Oberdan, Mendonça e Arnaldo; Nicolau, Ovelho e Beraldo; Odair, Tito, Amorim, Zezinho e Bernardes.

XV de Piracicaba: — Canarinho, Giavo e Jilmar; Eguil, Tanga e Carlos; Reis, Moreno, Alvaro, Roque e Nelinho.

Pablo Vitor Vaga com a incumbência de dirigir o embate.

Guaraní e Ipiranga defrontam-se em Campinas

Hoje, na "Princesa do Oeste" o em bate — Escalação dos quadros — Estevam Marino o juiz

O Ipiranga não foi feliz na sua última apresentação. Enfrentando o Corintiano, domingo último, pela manhã, o "vovô" foi batido por 3 a 1. Cumpre notar, no entanto, que o resultado daquele jogo não refletiu o que foi a atuação dos contendores. Um empate, no mínimo, teria sido o resultado mais condizente com a conduta dos antagonistas.

Hoje, à tarde, o clube da Colina da Independência terá a magnífica oportunidade, para se reabilitar daquele insucesso. Jogará o "onze" Ipiranguista com o Guaraní. Tudo faz crer que o cotejo entre campeonatos e Ipiranguis-

tas deverá ser dos mais renhidos e isto porque os adversários estão no firme propósito de cumprir uma destacada atuação. Como se sabe, o Guaraní superou a Portuguesa de Desportos, domingo último, pela contagem mínima na terra de Carlos Gomes e por isso não poupará esforços, a fim de ratificar aquele triunfo.

Quanto ao Ipiranga, ainda incomformado com aquele resultado injusto do embate com os "Mosqueteiros", naturalmente não deixará passar tão magníficas oportunidades, qual seja a de enfrentar

um outro adversário categorizado, a fim de tentar a conquista de expressivo feito.

AS EQUIPES E JUIZ

Guaraní: Paulo, Dalmo e Palante; James, Clóvis e Henrique; Dido, Augusto, Romeu, Pílim e Vasques.

Ipiranga: — Valentino; Belmiro e Mario; Roberto, Noronha e Reinaldo; Felício, Vilalobos, Ponce, Leopoldo e Rodrigues.

Cabará ao juiz Estevam Marino a direção do encontro.

DIFÍCIL PARA O PALMEIRAS A PELEJA COM O XV DE JAU

No Parque Antartica o encontro — Como formarão os contendores — Disposto o alvinegro jauenense a ratificar a vitória do primeiro turno

O Palmeiras depois de iniciar auspiciosamente o Campeonato do IV Centenário, não tomando conhecimento dos adversários mais categorizados, com surpresa geral, encontrou em Jau o seu "Waterloo". Realmente a campanha então cumprida pelo clube do Parque Antartica podia ser apontada como magistral. Sucede, porém, que ao enfrentar o XV de Jau, como franco favorito, o "onze" de Liminha foi batido inesperadamente. Depois daquele confronto os "periquitos" perderam a antiga segurança. As suas linhas esfaquearam-se e assim foram de derrota em derrota descendo na tabela de classificações. Sucede, porém, que os defensores do Palmeiras jamais esqueceram aquele reves e um novo encontro com o quadro de Adãozinho passou a ser para os comandados de Ney uma espécie de obsessão. E foi assim que depois de uma longa espera os palmeirenses veem com indistinta alegria a concretização das suas aspirações. Hoje à tarde enfrentarão os esmeraldinos o eficiente conjunto do XV de Jau responsável pela quebra da sua invencibilidade na temporada oficial de 54.

COM VÁRIOS PROBLEMAS O TÉCNICO AIMORÉ

Estamos seguramente informados de que o técnico Aimoré Moreira vem encontrando sérias dificuldades, a fim de escalar o quadro esmeraldino para o compromisso de hoje à tarde. Quanto a Jau a sua substituição vem sendo aguardada como certa. Demais ainda não está em condições de retornar ao posto. Nilo, o jovem meio direito, e que foi contratado no futebol paulista, decepcionou no último cotejo com o Noroeste e o seu afastamento surge como um assunto liquidado.

Como se vê, o técnico Aimoré possivelmente não poderá escalar hoje à tarde, o quadro esmeraldino com a sua força máxima. A verdade é que, qualquer que seja, os valores que receberam a incumbência de defender o prestígio do clube do Parque Antart-

ica não ao traente confronto de hoje, estão eles em condições de integrar o quadro esmeraldino, sem que o mesmo corra o risco de ter o seu rendimento diminuído. E que os defensores do clube do Parque Antartica, que aguardam há muito tempo este encontro, naturalmente entrarão em campo dispostos a bater-se com flama em prol de um resultado dos mais significativos.

CONFIANTE OS JAUENSES

De acordo com informações vindas de Jau, os companheiros

de Guanxuma treinaram assiduamente nestes últimos dias. O quadro está rendendo satisfatoriamente e só o fato de ter vencido o Linsense, em Lins, diz bem do seu poderio.

Ainda de acordo com informações vindas de Jau os defensores do XV de Novembro não escondem que a peleja com o alvinegro será das mais difíceis. Todavia, sem faltar modestia, os comandados de Cilas acreditam plenamente que com um pouco de sorte retornarão vitoriosos.

OS QUADROS

Para o embate os quadros prováveis são os seguintes:

PALMEIRAS — Laércio, Manoelito e Haroldo; Valdemar, Fiume e Gerário; — Liminha, Humberto, Ney, Ivan e Rodrigues.

XV DE JAU: — Claudio, Cota e Japandi; — Zezinho, Ribamar e Ceni; — Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxuma.

O prelo será arbitrado pelo juiz nacional Pedro Caill.

Preparam-se os brasileiros para a disputa do Campeonato Latino-Americano de Pugilismo

O magno certame será levado a efeito no mês de janeiro, no ginásio do Parque Ibirapuera — Brasil, Argentina, Chile, Equador, Uruguai e Venezuela, os países participantes

Felizmente chegaram a bom termo os entendimentos entre o Departamento de Esportes e o governo do Estado para conclusão das obras do ginásio do parque Ibirapuera, a fim de nele ser disputado o Campeonato Latino-Americano de Pugilismo, a ser levado a efeito no mês de janeiro vindouro, com início no dia 8.

A auspiciosa notícia repercutiu com entusiasmo e contentamento entre os afeitos do esporte das luvas, os quais terão o ensejo de aquilatar a classe e valor dos melhores expoentes dos ringues latino-americanos.

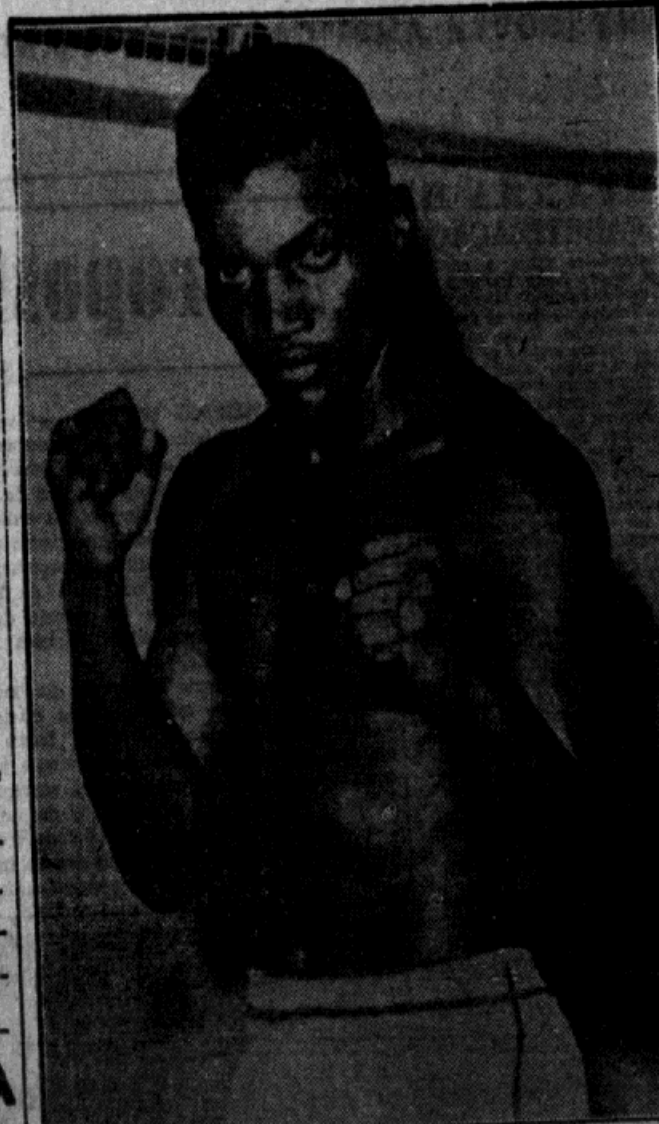
Participarão do magno certame as equipes representativas do Brasil, Argentina, Chile, Equador, Uruguai e Venezuela, que se farão representar pelos seus melhores amadores.

Preparando-se para defender dignamente o pugilismo nacional, os brasileiros farão todos os sábados, no ringue da T. V. Record, reuniões preparatórias com

o objetivo de selecionar os elementos que integrarão a equipe brasileira.

Os amadores escalados serão observados cuidadosamente por Aristides Joffe, escolhido pela Confederação Brasileira de Pugilismo.

peso leve, Manuel Evangelista, peso meio-medio (ligeiro), Antonio Brandão, campeão brasileiro peso meio-medio, Alexandre DIB, peso meio-medio, José Benedito dos Santos Junior, campeão brasileiro peso medio (ligeiro), Milton Rosa,



Luiz Inacio, campeão brasileiro da categoria peso meio-pesado

mo para servir como técnico, que d. acordo com os mentores da entidade selecionará os que se apresentarem em melhor forma, técnica e física.

Para a reunião marcada para sábado próximo, os cariocas mandarão Adir Mendonça, pelo galo, Manuel Bonfim Beamonite, campeão brasileiro peso leve, Celso Pinho, campeão brasileiro peso meio-medio (ligeiro), Heli Torres, peso medio-medio, Jorge Julio, peso medio (ligeiro) e Valdemar Adão, campeão brasileiro peso pesado.

Além desses, é provável o comparecimento de Heli Pirot, um dos altos valores do pugilismo guanabarro, que não participou do campeonato brasileiro, recém realizado.

Os paulistas serão representados por Ari dos Santos, campeão brasileiro peso mosca, Elio Vitor C. meiro, campeão brasileiro peso meio-medio, Celso Alem, peso pena, Silvio Ciquello, campeão brasileiro

campeão brasileiro peso medio, Luiz Inacio, campeão brasileiro peso meio-pesado, Sebastião Silva e Anibal Marinho, pesos pesados.

Também é possível a participação de Paulo de Jesus, campeão latino-americano da categoria peso meio (ligeiro), que atendeu a um apelo que lhe foi feito pela C.B.P. está submetendo-se a um severo regime de treinamento.

Caderneta perdida

Declaro para os devidos efeitos, haver perdido a minha caderneta da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, Agência Anhangabaú da capital, sob n. 32.664.

São Paulo, 6 de dezembro de 1954.

(Assin. Nerde Silva Tineo)

ARBITROS PARA HOJE

O Departamento de Arbitros da F.P.F. sorteou os seguintes arbitros para os jogos de hoje.

CAMPONATO DA 1ª. DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Em Piracicaba: — E. C. XV de Novembro x C. A. Juventus. Arbitro: Pablo Vitor Vaga.

Em Campinas: — Guarani F. C. x C. A. Ipiranga. Arbitro: Estevam Marino.

No Parque Antartica: — S. E. Palmeiras x E. C. XV de Novembro de Jau. Arbitro: Pedro Caill.

JOGOS AMISTOSOS

Em Sorocaba: — E. C. São Bento x S. C. Corinthians Paulista. Arbitro: Antonio Mustano.

Em São José do Rio Preto: — America F. C. x Paulista F. C. (Araraquara). Arbitro: Claudio Biasi.

Em Jundiaí: — Paulista F. C. x A. A. Ponte Preta. Arbitro: João Etzel Filho.

Em Santos: — A. A. Portuguesa x Arara Club. Arbitro: José Tineo Magorino.

PONTOS DE VISTA E A RENDA TAMBEM DECAI

No Rio, ao que se pode depreender das notícias oficiais a respeito — é menor o declínio da afliência dos esportistas aos campeonatos onde se desenrolam as provas, do que se verifica nesta capital.

Prossigui no domingo último e no sábado, quando do afluência do certame, a impressionante retração do público as péssimas condições realizadas. Dir-se-á em justificativa do caso, a péssima qualidade das pugnas anunciadas ter sido a causa eficiente do nenhum interesse por elas despertado.

Convenhamos, porém, que em três jornadas tomaram parte os clubes melhor classificados na tabela geral: o Corintiano, a Portuguesa, e o Santos. Mesmo assim, o declínio da renda foi evidente em face do resultado obtido no último campeonato.

A nenhum outro fator se poderá atribuir-lhe, senão ao péssimo rendimento dos clubes que não propiciam aos espectadores o jogo digno de relevo, de ser apreciado pelos lances interessantes que possam revestir. Daí o desleixo com que os clubes encaram o futuro do futebol profissional, em face da crise moral e financeira que o ameaça no momento.

É certo que não há, de pronto, nenhuma providência a tomar, salvo no que se refere ao esforço que todos devem realizar no sentido de melhorar e aperfeiçoar a técnica dos jogadores. Mas, quanto a ela também há outro fator que impossibilita, por assim dizer, o exercício normal do futebol: a época de intenso calor que atravessamos, imprópria, inconstavelmente, a prática de um esporte tão violento, e que exige esforço excepcional daqueles que dele se dedicam.

Diante disso, resta aos aficionados esperar por melhores dias para que possam apreciar exibições dignas do nosso progresso no domínio dos esportes terrestres.

FERNANDO ROYDO.

1 — Em 1910, o Botafogo, de Rio, conquistou o seu primeiro campeonato de futebol. Em São Paulo, coube à A. A. das Palmeiras (desapareceu em 1930) os laureas da vitória. Os dois campeonatos, perante enorme expectativa, mediram forças nesta capital. Resultado: decepção para o futebol paulista: vitória do Botafogo por 7 a 2!

2 — Os 100 metros rasos, em 10 segundos e três décimos, foi corrido pela primeira vez em 9-8-1934, por Perry Williams, atleta canadense, em Toronto. Esse recorde, oficialmente, já foi igualado diversas vezes. Primeiro, por Eddie Tolon, norte-americano, em Los Angeles, nos Jogos Olímpicos de 1932 (1.º de agosto). Depois, por Ralph Metcalfe, americano, em Budapeste, em 12-8-1935, em Osaka (Japão), em 15-9-1934, e em Dairam (Japão), em 23-9-1934; por Eulogio Penock, americano, em Oslo (Noruega), em 6-8-1934; por Cristian Berger, holandês, em Amsterdã, em 25-8-1934; por Jess Owens, americano, nos Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936. (Na semifinal dos 100 metros rasos, em Berlim, Jess Owens cobriu a distância em 10 segundos e 2 décimos; esse tempo não foi homologado porque havia vento a favor).

3 — Jack Dempsey, o 8.º campeão mundial de box, todos os pesos, permaneceu de posse do título durante 7 anos, 2 meses e 13 dias.

4 — Na primeira Corrida da Gavea, 1931, os três primeiros automobilistas colocados foram brasileiros: Zeffé, Florest e Crespi. Na 2.ª, os três primeiros: Irineu Cordeiro e Domingos Lopes, 2.ª na terceira, os três primeiros postos foram de estrangeiros: Caru (arg.), Lefford (port.) e Araújo (port.). Ficamos com os 4.º e 5.º postos: Renato Santos e Vicente Hugo.

5 — Euclides Barbosa foi um dos grandes zagueiros de nosso futebol. Nasceu nesta capital em 17-12-1909. Foi campeão paulista e vice-campeão sul-americano e campeão brasileiro. E também da seleção nacional ao mundial de 1938, na França. Era conhecido pelo apelido de "Jad" porque, no início de sua carreira esportiva, em 1927-28, no Botafogo, jogava futebol com os braços abertos, "como querendo voar", isto é, como se fora avião... E, como na época se usava no avião brasileiro "Jad", Euclides Barbosa ficou sendo o "zagueiro Jad". — L. S.

Volta Ciclistica do Egito

CAIRO, 7 (ALA) — Afinal os que se debatiam por que a Volta Ciclistica do Egito tivesse um caráter internacional, venceram a sua luta, contra os que desejavam fosse a prova eminentemente nacional. Hoje, a comissão organizadora já começou a expedir convites a ciclistas estrangeiros, tendo o primeiro convite sido enviado ao Luxemburgo. Outros países europeus serão também convidados, e a prova iniciará-se a 12, com término a 27 de janeiro próximo.

Excursionará o Olaria

RIO, 7 (Assapre) — Antes da excursão ao estrangeiro, o Olaria, atendendo a convite, fará uma temporada no norte do Brasil, jogando nos Estados, entre os quais o Amazonas, Pará, Guaporé, Maranhão e Ceará, quando observará novos valores, a fim de reforçar os quadros para sua ida à Europa, nos princípios de maio do próximo ano.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CHEGARAM ONTEM OS QUINZISTAS — Desde ontem encontram-se os craques do XV de Jau aguardando, concentrados no Estádio Municipal, o momento de enfrentar o Palmeiras. Entre os elementos do "galo da comarca" o ambiente é de confiança, esperando conseguirem um resultado favorável.

PIOLIN E VASQUES DEVERÃO REAPARECER — Entre os "bugrinos" é tido como certo o retorno de Piolin e Vasques. O meia esquerda titular retornará após ter sido suspenso, enquanto o pouteiro paraguai substituirá Ismar, que hoje contraiu malária.

ZEZINHO DEVERÁ JOGAR — Em palestra com a reportagem Modesto Mastrorosa adiantou não haver problemas para a formação do conjunto "grená". O atacante Zezinho melhorou consideravelmente e tem a sua presença garantida no embate de hoje contra o XV de Piracicaba. Os juveninos seguem às 7 horas em automóveis para a "noite da colina".

RAFAEL E WALDIR PODERÃO SER APROVEITADOS — O técnico Brandão pretende fazer várias experiências no encontro de hoje, contra o São Bento. Sabe-se que Rafael e Waldir podem ser lançados, principalmente o meio dos aspirantes, que vem despontando como um bom valor.

MAURO SERÁ EXAMINADO HOJE — No Hospital Santa Catarina o zagueiro Mauro se submeterá ao último exame médico para apurar se deve ou não ser operado. O profissional triolero, após rigoroso tratamento, confia plenamente num diagnóstico favorável.

PROVAVEL ANTECIPAÇÃO — O jogo entre o Corintiano e o São Bento, marcado para o dia 25, provavelmente venha a ser antecipado. Os clubes já entraram em acordo visando com isso dar folga aos seus jogadores no dia de Natal.

LORENA COM PASSE LIVRE — Consta que o Corintiano atendendo aos desejos do seu correto profissional Lorena, irá conceder-lhe passe livre.

LINDOLFO E IPOJUCAN POUADOS — Os únicos jogadores poupados no individual de ontem dos "lusos" foram Lindolfo e Ipojuca, sendo que o primeiro dificilmente poderá atuar domingo contra a Ponte Preta, devido estar com vários pontos na testa. O arqueiro Cecil II vem sendo preparado a fim de ser o eventual substituto do titular.

Miris de Oliveira
"a voz morena do samba"

CANTA HOJE
as 20,30hs.

UMA OFERTA DE
EXTRATO DE TOMATE
CRAI

Radio Bandeirantes
840Kcs. a mais popular emissora paulista

Disputa-se hoje o IV Rally-Secel

Participam da competição destacados volantes — Chico Landi entre os inscritos — Concentração

Organizado pela Sociedade Esportiva e Cultural dos Empregados da Light e patrocinado pelo Automovel Clube do Brasil, realiza-se hoje, com início às 9 horas, a disputa do IV Rally-Secel. A saída será dada em frente do portão principal do Estádio Municipal do Pacaembu, e a chegada, que está prevista para às 17 horas, no autódromo de Interlagos, quando será servido um churrasco aos competidores, procedendo-se, a seguir, a entrega dos prêmios aos principais classificados, entre eles, um troféu oferecido pelo Automovel Clube do Brasil.

Como se sabe, "rally" é uma modalidade do esporte do volante, na qual os participantes terão de cumprir um determinado percurso obedecendo uma média horária que lhes será dada por ocasião da partida.

E, portanto, uma prova de regularidade, e a vitória pertencerá ao competidor que se aproximar mais da média fornecida.

Na disputa do IV Rally-Secel, não serão fornecidos roteiro do percurso, sendo facultado aos concorrentes escolher o trajeto que lhe convier a fim de passar pelo posto de controle.

Haverá seis postos de controle, os quais serão indicados de etapa em etapa, nos quais os competidores terão de chegar nos tempos estabelecidos nos cartões.

Para controle da média horária, serão desmontados pelo percurso vários controles secretos, incumbidos de verificar se estão sendo mantidas as médias horárias previamente estipuladas para cada concorrente.

Participam da sugestiva competição destacados pilotos bandeirantes, figurando entre eles o renomado campeão brasileiro Chico Landi, para maior realce do certame.

Vandewattynne na São Silvestre

BRUXELAS, 7 (ALA) — A Federação Belga de Atletismo, havia designado para representar este país, na grande corrida internacional denominada São Silvestre, a realizadora no fim do corrente mês, em São Paulo, no Brasil, sob o patrocínio de "A Gazeta Esportiva".

No entanto, Hanswyk, por razões diversas, comunicou à federação da sua completa impossibilidade de viajar, no momento, para o exterior, declinando, assim, da designação honrosa. Nestas circunstâncias, a federação vem de designar, agora, o esplêndido atleta Vandewattynne para representar este país naquela importante prova.

DECISÕES TOMADAS PELO T. J. D.

Reuniram-se ontem à noite o Tribunal de Justiça Desportiva, a fim de apreciar e julgar as ocorrências da última rodada do Campeonato Paulista de Futebol.

Assim, Baltazar, do Corintiano, foi suspenso por 2 partidas; Salvador e Pepino do XV de Piracicaba foram suspensos por uma partida cada um.

JULGAMENTOS

XV DE PIRACICABA — Salvador, suspenso por uma partida e multado em Cr\$ 1.000,00; Pepino, uma partida e Cr\$ 200,00; Idairte, multado em Cr\$ 300,00.

CORINTIANS PAULISTA — Baltazar, duas partidas e Cr\$ 450,00 de multa; Gelano, advertido.

S. BENTO — Nelinho, multado em Cr\$ 300,00, e Diogo, em Cr\$ 200,00; Alvaro Naun, suspenso por 120 dias; Ivo Salmeiran, 90 dias.

XV DE JAU — Ribamar, multado em Cr\$ 200,00.

IPIRANGA — Leopoldo, em Cr\$ 200,00 e advertido; Belmiro, Cr\$ 800,00.

SANTOS — Vasconcelos, multado em Cr\$ 1.000,00.

JUVENTUS — Tito, multado em Cr\$ 400,00.

NOROESTE — Pirani, em Cr\$ 400,00.

O arbitro Pablo Vitor Vaga, será denunciado pelo Art. 37 letra "a" das normas.

NÃO DITE O TATU MINANDO AS PAREDES DAS REFRIGER. ECO-NOMIZE ELETRICIDADE!

SITIO EM ITU

A 1.500 mts. da cidade, e a 100 mts. da luz de rua, com 50.000 pés de Eucaliptos, 1.000 Bananeiras e mais 200 Cabeças de Criações diversas. Vende-se ou troca-se por predios na Capital. — Preços: Cr\$ 2.000.000,00. — Facilita-se 50 %. — Tratar pelo Tel.: 80-4823 ou 8-9529.

RADIO-VITROLA PHILIPS 1955

6/8 valvulas, 4 faixas ampladas, cambiador automatico de 10 discos, 3 rotações Longplay, misturador, em fino movimento, só Cr\$ 11.950,00

De 11/14 valvulas, 6 faixas ampladas, 2 alto-falantes, cambiador automatico e 3 rotações Longplay (misturador), modelo comodo inglesa, outros modelos, como por exemplo: 6/9 valvulas, 6 faixas ampladas, 2 alto-falantes, o mesmo cambiador Longplay, como em cima, movel com bar, só Cr\$ 10.950,00

RADIO SERVIÇO

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 275 — SUBSOLO

PROGRAMA SEM CLASSICOS, MAS BONITO O DE HOJE

HOMENAGEM DO TURFE A ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS BRASILEIROS E AOS PRESIDENTES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA E DO SUPREMO TRIBUNAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, valendo-se do feriado de hoje, fará realizar corridas, à tarde, em Cidade Jardim.

O programa não encerra clássicos ou grandes premios, mas está bonito, com suas sete provas bem formadas, três das quais traduzindo a homenagem do turfe à Associação dos Magistrados Brasileiros, ao ministro José Lathauze e ao desembargador Manoel Gomes de Oliveira, presidentes, respectivamente, do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. As carreiras em referência estão, realmente, muito interessantes.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1-1 Cavendish, A. Artin ... 55 2

2-2 Buby, W. Montanha ... 55 5

3-3 Ery, W. F. Farias ... 55 6

4-4 Alicante, N. Correrá ... 55 1

5-5 Foliole, A. D. Xavier ... 55 4

6-6 Finta, M. Alonso ... 55 3

Os concorrentes não valem muito. Cavendish, que tem corrido bem e se recomenda mesmo pelo retrospecto,apanhou boa oportunidade para ganhar. A dupla com Ery, sem um retrospecto, muito favorável, mas em condições muito animadoras, mais não agrada. Temos Foliole, que produz algo mais na areia, como a terceira figura da prova. Buby reapareceu correndo regularmente, mas sua produção, na areia e principalmente pesada, foi sempre pequena. Finta retorna em condições simplesmente regulares.

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

1-1 Quiriri, L. González ... 55 2

2-2 Belair, J. Carvalho ... 55 1

3-3 Gol, R. Zamudio ... 55 6

4-4 Labirinto, J. Alves ... 55 5

5-5 High Master, J. P. So. ... 55 7

6-6 Charmeur, Grete Jr. ... 55 4

7-7 Filion, S. Santos ... 55 3

Quiriri é um potro estreante, muito leitoso, com exercícios que, confirmados, lhe asseguram destacada atuação. Vai defender o nosso voto. Gostamos de Charmeur, que volta a correr bem, para o segundo posto, mas não negamos boas possibilidades a Belair, agradecendo cada apresentação. Labirinto se tem mostrado frouxo, mas sempre melhorzinho, e High Master é outro estreante jeitoso, com exercícios que chegam a agradar. Gol não correu de todo mal na última oportunidade e Filion, pelo que já demonstrou em privados, está ainda um tanto "verdinho".

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,05 horas.

1-1 Predini, E. Garcia ... 55 5

2-2 Marliuz, N. Correrá ... 55 9

3-3 Ralis, R. Latorre ... 55 1

4-4 Jocotó, L. González ... 55 2

5-5 Estela, P. Vaz ... 54 7

6-6 Galanga, J. Alves ... 54 6

7-7 Fair Dove, N. Correrá ... 52 3

8-8 Gulosa, J. C. Rosa ... 51 4

9-9 Emoção, A. Artin ... 51 8

Predini tem corrido bem mesmo na areia (possivelmente nessa pista se dará a carreira) e está na ordem do dia. Estela, com privados sempre animadores, constitui boa indicação para a dupla, a despeito de ser um tanto falsa. Ralis, que vem melhorando de atuação em atuação, pode ser apontado com a diferença certa daquela fórmula. Jocotó tem um retrospecto desabonador, mas seus exercícios demonstram um estado satisfatório e a presença de González, em seu dorso, é prova de que Galanga é ligeira, mas um tanto fraguinha. Gulosa e Emoção não se recomendam.

4.º PAREO — "Desembargador Manoel Gomes de Oliveira" (Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo) — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

1-1 Polidori, J. O. Sousa ... 55 4

2-2 Gendarme, W. P. Far. ... 55 7

3-3 Haut-le-Coeur, D. G. ... 55 1

4-4 Cruzeiro, L. González ... 56 8

5-5 Maybe, J. C. Rosa ... 53 3

6-6 Allakian, R. Latorre ... 55 5

7-7 Questor, A. D. Xavier ... 55 6

8-8 Eakie, J. P. Sousa ... 57 2

9-9 Admirável, G. Silva ... 57 9

Haut-le-Coeur tem estado bem, recomendando-se mesmo pelo retrospecto. Se a prova se der na areia, maiores ainda são as suas possibilidades. Maybe correu muito bem, há duas semanas, e tem agora boas pretensões na prova. Polidori ganhou, há duas semanas, na grama; animal manhoso e baldo, pode apenas ser tido como adversário daquela fórmula. Cruzeiro esteve atuando em São Vicente; volta em boas condições e em turna que não chega a lhe meter medo. Questor descansou bastante. Retorna bonito e em condições de figurar. Eakie não tem corrido de todo mal e Admirável também esteve por São Vicente, mas não traz um estado de todo satisfatório. Allakian está sempre chegando perto. Pode mesmo terminar no marcador. Gendarme tem corrido mal.

5.º PAREO — "Ministro José Lathauze" (Presidente do Supremo Tribunal Federal) — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,20 horas.

1-1 Benzoça, P. Vaz ... 55 10

2-2 Golden Lane, Latorre ... 55 7

3-3 Dolomia, J. Alves ... 54 8

4-4 Gildinha, M. Alonso ... 48 0

5-5 Alfafa, J. C. Rosa ... 52 4

6-6 Intrepida, J. O. Sou. ... 50 5

7-7 Visco, S. Ferreira ... 54 1

8-8 Marival, M. Cataldi ... 54 2

9-9 Funny, A. Cataldi ... 55 5

10-10 Eugénia, O. V. Andr. ... 53 6

Passando a carreira para a areia, as coisas estão piores para Benzoça. Como, entretanto, é muito bom seu estado, vai defendê-lo, ainda assim, o nosso voto. Dolomia tem corrido regularmente e constitui muito boa indicação para a dupla. Alfafa descansou um pouco; volta em condições verdadeiramente satisfatórias e até com possibilidades de vitória. Golden Lane é uma estreante tida em regular conta e depositaria mesmo de algumas esperanças. Gildinha é ligeira, podendo figurar, se a carreira realmente se der na grama. Marival não tem corrido de todo mal e Funny não tem estado de todo satisfatório. Eugénia, com condições bastante fraguinhas.

6.º PAREO — "Associação dos Magistrados Brasileiros" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1-1 Pimpão, L. González ... 55 4

2-2 Redova, R. Latorre ... 55 3

3-3 Graceful, A. Xavier ... 52 10

4-4 Moustache, E. Gonç. ... 55 6

5-5 Pimpão, L. González ... 55 4

6-6 Redova, R. Latorre ... 55 3

7-7 Graceful, A. Xavier ... 52 10

8-8 Moustache, E. Gonç. ... 55 6

9-9 Pimpão, L. González ... 55 4

10-10 Redova, R. Latorre ... 55 3

(8) Perereca, J. P. Sousa ... 55 9

(9) Piedmont, P. Vaz ... 56 5

(10) Ery, O. V. Andrade ... 54 7

(11) Fembis, R. Zamudio ... 55 2

(12) Nédio, L. B. Gonçalves ... 54 1

(13) Quacyron, J. O. Sou. ... 53 8

(14) Pimpão descansou bastante. Volta em condições muito animadoras, confirmadas pelos seus privados, e com ares de verdadeira "barbada". A escolha para a dupla é coisa mais difícil. Agrados, entretanto, para a segunda colocação Graceful, que tem acusado bons progressos e já chegou em bom segundo lugar. Piedmonte figurou destacadamente na última oportunidade; está bem na prova e com pretensões. Redova descansou bastante; suas condições são animadoras. Moustache fagor nesta turma, mas anda muito bem e está apto a fazer melhor figura. Nédio é ligeiro e frouxo; se folgar, entretanto, na primeira fase, pode terminar no marcador. Quacyron ganhou na última e descansou. Não pode ficar à margem das cogitações. Perereca vem melhorando sempre, mas parece em prova difícil, e Ery e Fembis Kid por nada se recomendam.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.

1-1 Dagon, P. Vaz ... 56 2

2-2 Nira, A. Artin ... 52 5

3-3 Doglan, G. Silva ... 54 8

4-4 Maypu, H. Paulino ... 54 6

5-5 El Red, S. Ferreira ... 54 1

6-6 Fair Bird, A. Xavier ... 55 10

7-7 Banzé, M. Teixeira ... 55 3

8-8 Fleet-Ace, R. Latorre ... 55 9

9-9 Elfel, E. Gonçalves ... 53 4

10-10 Uma carreira não está fácil, destacando-se um trio de grandes possibilidades: El Red,

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CAVENDISH	ERY	POLIOLE
QUIRIRI	CHARMEUR	BEAIR
PREDINI	ESTERA	HANIS
Haut-le-Coeur	MAYBE	POLIDOR
BENZOÇA	DOLOMIA	ALFAFA
PIMPÃO	GRACEFUL	PIEMONTE
EL RED	DAGON	FLEET-ACE

OS NOVOS DA SEMANA

Desconhecidos em quantidade nos programas da semana

Anotados nos programas das carreiras de sábado e domingo próximos, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Dhuvius, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Helium e Ionia. Proprietário: Fazenda Riachuelo. Farda: lilaz e estrelas roza. Tratador: A. Bernardini. Criador: Osmi Silva Pinto.

Ormonde, masculino, alazão, 3 anos, de S. Paulo, por Seventh

Wander e Distrant. Proprietário: José Buarque de Macedo. Farda: ouro e friso azul. Tratador: E. Ruiz. Criador: José Paulino Nogueira.

Ligeiro, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Water Street e Tout-Vs. Proprietário: Brasmão Assunção. Farda: azul e alamares ouro. Tratador: J. B. Ivo. Criador: o proprietário.

Filanda, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Sun Ray e Merveilleuse. Proprietário: Stud Crest. Farda: preto, mangas brancas e boné vermelho. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano.

Kresch, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Antonym e Embuda. Proprietário: Edgardo de Azevedo Soares. Farda: ouro, cinta, brasaedras e boné azul. Tratador: A. Pioto. Criador: Haras Paxina.

Hayden, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Fighting Chance e Cindereia. Proprietário: Stud Boa Vista. Farda: roxo, mangas e boné vermelhos. Tratador: G. Enriques. Criador: Haras Boa Vista.

Rosemond, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Rosemary Row e Resaga. Proprietário: Haras Saratoga. Farda: branco e vermelho em listas verticais, mangas verdes e boné vermelho. Tratador: L. Cavallana. Criador: Kurt von Pritzelwitz.

Heritage, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Solar Glen e Colombela. Proprietário: Haras Patente. Farda: azul e vermelho, mangas azuis e brasaedras vermelhas. Tratador: E. Campanini. Criador: o proprietário.

Sei Lá!, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Legend of France e Ultima Thule. Proprietário: Zella G. Peixoto. Farda: branco e estrelas azuis. Tratador: M. de Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

Uvilla, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Plarrio e Uvilla. Proprietário: Jaime Torres. Farda: preto, mangas e boné verdes. Tratador: S. P. Mendes. Criador: conde Silvio A. Penteado.

Amris, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Plarrio e Uvilla. Proprietário: Stud Quilôa. Farda: preto e branco em xadrez. Tratador: J. Emrich. Criador: o proprietário.

La Bell, feminino, castanho, 3 anos, de Santa Catarina, por Musical e Milagrosa. Proprietário: Jaime dos Santos. Farda: verde, mangas greni e boné rosa. Tratador: G. Ulla. Criador: Adolfo Schmalz.

Chamberd, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Bogue e Seherazade. Proprietário: Sebastião Antonio Gonçalves. Farda: vermelho, estrelas brancas e mangas e boné azul. Tratador: E. C. Gonçalves. Criador: Haras Recreio.

Axon, masculino, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Saxton e Guarapa. Proprietário: Stud Cascata. Farda: azul, cruz de Malta ouro e boné azul e ouro. Tratador: A. Bernardini. Criador: Cia. Agriocla Contendas.

Golden Horse, masculino, torquido, 4 anos, de São Paulo, por Fighting Chance e Vicente. Proprietário: Stud Boa Vista. Farda: roxo, mangas e boné vermelhos. Tratador: G. Enriques. Criador: Haras Boa Vista.

Brichino, O. V. Andrade — 1.500 metros em 102,5".

Fluor — F. Ferreira — 1.800 metros em 122,5".

Maybe — J. C. Rosa — 500 metros em 72".

Enfado — A. Artin — 1.500 metros em 100".

Felicidad — L. B. Gonçalves — 1.800 metros em 118,5".

Lady Lydia — L. González — 1.400 metros em 93".

Ladeira — A. Cataldi — 1.200 metros em 80".

Labirinto — J. Alves — 700 metros em 46".

Jocotó — L. O. Scorio — 800 metros em 59".

Benzoça — P. Vaz — 600 metros em 39".

Eter — J. P. Souza — 1.500 metros em 103".

Dende — D. Garcia — 1.500 metros em 103".

Butamanta — S. Ferreira — 1.400 metros em 95".

Cruzeiro — L. B. Gonçalves — 700 metros em 46".

Gras Dama — C. Taborda — 1.500 metros em 99".

Quilôa — H. Molina — 1.800 metros em 120".

Tupyara — F. Costa — 1.200 metros em 79".

Kolynos — P. Vaz — 1.400 metros em 92,5".

Ciboulette — E. Garcia — 1.400 metros em 92,8".

Marliuz — A. Xavier — 700 metros em 45".

Inoul — L. B. Gonçalves — 1.300 metros em 85".

Harden — E. Gonçalves — 1.400 metros em 93".

Belair — J. Carvalho — 700 metros em 44".

Pirita — L. González — 1.400 metros em 95".

Maritaca — P. Vaz — 1.400 metros em 95".

Usanio — S. Ferreira — 1.400 metros em 95,5".

Ile Nerve — C. Taborda — 1.400 metros em 84".

Grifoni — A. Cataldi — 1.400 metros em 95,8".

Quiriri — L. González — 700 metros em 45".

Orbey — L. B. Gonçalves — 1.800 metros em 122".

El Cerrito — D. Garcia — 2.400 metros em 162".

Brichino — O. V. Andrade — 1.500 metros em 102,5".

Fluor — F. Ferreira — 1.800 metros em 122,5".

Maybe — J. C. Rosa — 500 metros em 72".

Enfado — A. Artin — 1.500 metros em 100".

Felicidad — L. B. Gonçalves — 1.800 metros em 118,5".

Lady Lydia — L. González — 1.400 metros em 93".

Ladeira — A. Cataldi — 1.200 metros em 80".

Labirinto — J. Alves — 700 metros em 46".

Jocotó — L. O. Scorio — 800 metros em 59".

Benzoça — P. Vaz — 600 metros em 39".

Eter — J. P. Souza — 1.500 metros em 103".

Dende — D. Garcia — 1.500 metros em 103".

Butamanta — S. Ferreira — 1.400 metros em 95".

Cruzeiro — L. B. Gonçalves — 700 metros em 46".

Gras Dama — C. Taborda — 1.500 metros em 99".

Quilôa — H. Molina — 1.800 metros em 120".

Tupyara — F. Costa — 1.200 metros em 79".

Kolynos — P. Vaz — 1.400 metros em 92,5".

Ciboulette — E. Garcia — 1.400 metros em 92,8".

Marliuz — A. Xavier — 700 metros em 45".

Inoul — L. B. Gonçalves — 1.300 metros em 85".

Harden — E. Gonçalves — 1.400 metros em 93".

Belair — J. Carvalho — 700 metros em 44".

Pirita — L. González — 1.400 metros em 95".

Maritaca — P. Vaz — 1.400 metros em 95".

Usanio — S. Ferreira — 1.400 metros em 95,5".

Ile Nerve — C. Taborda — 1.400 metros em 84".

Grifoni — A. Cataldi — 1.400 metros em 95,8".

Quiriri — L. González — 700 metros em 45".

Orbey — L. B. Gonçalves — 1.800 metros em 122".

El Cerrito — D. Garcia — 2.400 metros em 162".

Brichino — O. V. Andrade — 1.500 metros em 102,5".

Fluor — F. Ferreira — 1.800 metros em 122,5".

Maybe — J. C. Rosa — 500 metros em 72".

Enfado — A. Artin — 1.500 metros em 100".

Felicidad — L. B. Gonçalves — 1.800 metros em 118,5".

Lady Lydia — L. González — 1.400 metros em 93".

Ladeira — A. Cataldi — 1.200 metros em 80".

Labirinto — J. Alves — 700 metros em 46".

Jocotó — L. O. Scorio — 800 metros em 59".

Benzoça — P. Vaz — 600 metros em 39".

Eter — J. P. Souza — 1.500 metros em 103".

Dende — D. Garcia — 1.500 metros em 103".

Butamanta — S. Ferreira — 1.400 metros em 95".

Cruzeiro — L. B. Gonçalves — 700 metros em 46".

Gras Dama — C. Taborda — 1.500 metros em 99".

Quilôa — H. Molina — 1.800 metros em 120".

Tupyara — F

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

ULTRAPASSARA 8 MILHÕES DE TONELADAS O MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 7 (Da sucursal) — Pelo movimento de carga e descarga no porto de Santos registrado até 30 de novembro pp., já está assegurado um novo recorde para este ano, pois já foi ultrapassado de mais de 300 mil toneladas o movimento total do ano de 1953. Assim é que, enquanto em todo o ano passado o movimento de carga foi de cerca de 7.285.000 toneladas, os primeiros 11 meses do ano corrente já acusaram 7.553.574 toneladas. Espera-se que o mês corrente se aproxime das 800 mil toneladas, a exemplo do que aconteceu em novembro último, com 804.313 toneladas, o que perfaz um total equivalente a uma diferença a mais sobre 1953, de um milhão de toneladas aproximadamente. Consta-se, assim, que, apesar das dificuldades econômicas do país, a escassez de cambiais, São Paulo e a vastíssima região econômica de que é centro continuam a progredir intensivamente, exigindo do porto de Santos um movimento enorme, que aconselha cada vez mais não só a realização de grandes obras portuárias como a concretização de meios de comunicação, entre o

JUBILEU SACERDOTAL DE MONSENHOR JOSE ARTUR DE MOURA

LORENA — (Correspondente especial) — Corre hoje, festa festiva data Mariana, o Jubileu sacerdotal do virtuoso prelado monsenhor José Artur de Moura, filho de Taubaté, vigário por mais de 32 anos da cidade de Lorena, onde pela sua bondade, preclaras virtudes e elevado sêo apostólico, deixou o seu nome inscrito no coração amado de todos os lorensenses. Que a Virgem da Piedade, excelente Padroeira da tradicional cidade do Vale do Paraíba, o abençoe e cubra das merecidas graças, neste tão faustoso dia de suas bodas de ouro sacerdotais. Exemplar e magnífica tem sido a vida do feliz jubilar, que desde o nascimento pareceu destinado à vida sacerdotal.

Nascido em Taubaté a 31 de julho de 1881, filho legítimo do capitão José Alves da Silva Coelho e d. Joana Moreira de Castilho, de quem nos dá notícia Silva Leme na sua "Genealogia Paulistana", título Cunha Gago, foi batizado a 29 de agosto do mesmo ano, por d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, bispo de São Paulo, por ocasião da Sagradação de d. José Pereira de Barros, bispo de Olinda e Recife, e recebeu a "Confirmação", com o Santo Crisma, das mãos de d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, então bispo de São Paulo. Mal chegou à adolescência, ingressa no Seminário Episcopal de São Paulo, a 8 de março de 1897.

As Ordens Menores lhe são conferidas a 27 de maio de 1899, por d. Antonio Candido de Alencastro, o Subdiácono por d. João Batista Corrêa Neri, bispo de Povo Alegre, a 4 de fevereiro de 1903; e o Diaconato a 5 de novembro do mesmo ano, por d. Julio Tonti, Nuncio Apostólico da Santa Sé.

Finalmente Prebistero, a 8 de dezembro de 1904, na velha Catedral paulista, por d. José de Camargo Barros.

Canta a sua primeira missa no Santuário da Aparecida, acolhido, exclusivamente, por membros de sua piedosa família, todos sacerdotes já, o que é graça divina muito especial.

Iniciando a sua vida eclesástica serve como coadjutor em São José do Rio Pardo de 6 de janeiro de 1906 a agosto de 1907, quando passa a vigário de São Roque, nessa paróquia, permanecendo até junho de 1912.

Transfere-se então, para a Diocese de Taubaté, sendo nomeado vigário de Lorena, onde até 20 de outubro de 1913, encontra o verdadeiro campo do seu utilíssimo apostolado, sendo elevado ao Monsenhorado a 3 de novembro de 1917, por S.S. Pio XI e confirmado pelo glorioso Pontífice reinante Pio XII, do qual é Camareiro Secreto.

Motivos de saúde, originados da fadiga por tão longo ministério, o obrigaram a voltar ao seu primitivo arcebispado, encontrando-se presentemente, como adido, na Paróquia de São Geraldo das Perdizes, nesta capital.

Da abençoada família de que é originário, não foi como já dissemos, monsenhor Moura, o único sacerdote.

Seus irmãos foram monsenhor José Alves de Moura, vigário de Jacaré e antes Cura da Cate-



Mons. José Artur de Moura

Paulo por onze anos consecutivos; seu primo-irmão monsenhor José Francisco de Moura Guimarães, secretário particular de d. Joaquim Arcoverde, bispo de São Paulo e depois, arcebispo e cardeal do Rio de Janeiro. Um dos seus sobrinhos, o pranteado padre Antonio Telesor de Moura, foi vigário de Jacaré e duas de suas sobrinhas e uma prima se dedicaram à vida religiosa, nas Congregações Salesiana, de São José e Franciscana.

O ilustre sacerdote jubilar é polígrafo, fruto de uma família e piedosa, tradicionalmente, brasileira e paulista, cujos membros consagrados ao Serviço de Deus, são outra coroa de glória, de que muito se deve ufanar monsenhor José Artur de Moura.

Honra lhe seja!

—:—

GUARARAPES

A cidade de Guararapes foi fundada no dia 8 de dezembro de 1928, pelos srs. dr. Antonio de Oliveira, coronel Joaquim Pinto de Oliveira, dr. Presciliano Pinto de Oliveira, dr. Clóvis Botelho Vieira, Hilário Millan, Rodrigo Barbas e Francisco Rodrigues Barbosa Junior.

No ano de 1908, o dr. Antonio Pinto de Oliveira visitou Rio Preto, de onde resolveu conhecer as matas virgens, onde, hoje, se ergue a cidade de Guararapes. Adquiriu uma gleba de terra onde anos mais tarde, Manuel Bento da Cruz abriu a primeira estrada denominada Aguiar. Com a entrada dos primeiros povoadores, resolveram o dr. Antonio Pinto de Oliveira e seu irmão dr. Francisco Pinto de Oliveira iniciar a venda das terras, entrando em entendimento com a Empresa Paulista de Colonização Ltda., a qual realizou uma colonização intensiva, primeiro passo para a fundação da cidade.

Foi elevada à categoria de vila no dia 1.º de julho de 1934 e criado o município em 6 de julho de 1937.

Sua superfície é de 1.453 quilômetros quadrados e sua população é de 37.974 habitantes, sendo 29.894 na zona rural. Tem uma delegacia de polícia de 4.ª classe.

Hoje, as autoridades e população de Guararapes, festivamente, vão, por certo, festejar a passagem do 26.º aniversário da fundação da cidade.

CUNHA

Os Cunha Menezes, que, durante muito tempo residiram em Cunha, foram, segundo se presume, que deram o nome à secular cidade paulista, fundada no dia 8 de dezembro de 1704, pelo capitão general Francisco da Cunha Menezes e família Falcão. Foi elevada à categoria de vila no dia 15 de setembro de 1785 e criado o município no dia 20 de abril de 1858.

A superfície da conhecida cidade montanhosa é de 1.399 quilômetros quadrados e sua população é de 20.913 habitantes. Seu município é banhado pelos rios Paratiba, Paraíba e Jacu. Tem as seguintes quedas de água: Cachoeira do

O café em Nova York

NOVA YORK, 7 (AFP) — No mercado a termo do café a tendência foi calma, mas firme. O contrato "B" acusou, no fechamento, altas de 57 a 115 pontos com o volume de transações de 390 lotes.

Os cafés colombianos tiveram a mesma tendência e na cotação disponível foi 71-3/4 e dezembro a 71 centavos a libra-peso.

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — No decorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 430,00 para o Estio Santos; Cr\$ 425,00 para o Estio Santos; Rio de Janeiro; Cr\$ 387,50 para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi declarado calmo em ambos os mercados, registrando 250 sacas de negócios, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta parcial de 8 e batia de 10 a 65 pontos e fechou com alta de 57 a 115 pontos, registrando 68.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 26.408 sacas, foram embarcadas 42.423 e despachadas 26.354 sacas. Ficaram em estoque 2.467.415 sacas.

VENTAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 26.989 sacas, somando desde 1.º do mês: 147.880 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:
Períodos: Fecham. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos: Fecham. Vend.
Comp. Vend.
Desembarço 430,00 430,00
Janeiro 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Janeiro-junho 1955 430,00 430,00
Períodos:

Banquete no Parque Ibirapuera — Presença das classes produtoras — O discurso do sr. João Di Pietro

Realizou-se ontem à noite, no Palácio dos Estados, no Parque Ibirapuera, o banquete com que as classes produtoras bandeirantes comemoraram a passagem do 60.º aniversário da Associação Comercial de São Paulo. Entre outras altas personalidades, anotou a reportagem o governador Lucas Nogueira Garcez; gal. Tasso Tinoco, comandante substituto da Zona Militar do Centro, representante do presidente da República; Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; brigadeiro Armando de Sousa e Melo Arrigibola, comandante da 4.ª Zona Aérea; deputado Paulo Sarate, governador eleito do Ceará; Antonio Deviate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; representantes das classes produtoras de São Paulo e do país, além de elementos de realce da política e da sociedade paulistas.

Coube ao governador proferir o primeiro discurso de saudação, dizendo de sua satisfação em comparecer à solenidade, levando à Associação Comercial os cumprimentos de toda a coletividade paulista e a sua crença nos destinos da agremiação.

O sr. Antonio Deviate, representante a FIESP e o CIESP, saudou a Associação Comercial, historiando suas atividades desde o tempo difícil do Encilhamento.

O presidente da Associação Nacional do Comércio, em nome de todos os comerciantes do país, traçou um paralelo entre as Associações do Rio de Janeiro e da Bahia, velhas de mais de 100 anos, e a paulista, que agora se tornou sexagenária, dizendo que a atuação da congêneres bandeirante tem que ser medida pelo padrão das 7 leguas, pois a mesma age com o afã que caracterizou os desbravadores do sertão. Fez, finalmente, profissão de fé da livre iniciativa.

Usou, depois, da palavra, o sr. Rui Gomes de Almeida, que trouxe a saudação da Associação Comercial do Rio de Janeiro à sua congêneres paulista.

A PALAVRA DO SR. JOÃO DI PIETRO

Finalmente falou o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que pronunciou o seguinte discurso:

Senhores, A Associação Comercial recebe a homenagem que ora lhe prestam as classes produtoras de São Paulo, com a serena confiança de haver-lhe a merecido. Não vai nessa afirmativa nenhuma presunção descaída, nem podem acusar-nos da falta de modestia. Tal sentimento não cabe em relação a uma obra que é de todos. Na verdade, ao tributar-lhes a Associação Comercial esta homenagem, a faz, realmente, reverter sobre todos vós, pois que a entidade cujo aniversário nesta data comemoramos é obra coletiva e impessoal; sua pujança reflete a pujança do nosso estado; sua mentalidade, exprime a mentalidade evoluída dos homens de empresa de São Paulo; sua operosidade, acompanha "pari-passu" a diligência dos

João Di Pietro

paulistas; seu espírito público, tem por inspiração a vocação de nossa gente para servir às grandes causas do bem comum.

Nem por isso menor é o nosso jubilo ao ver reunidos em torno desta mesa as figuras mais expressivas do mundo político e econômico, solidárias com a Associação Comercial nesta comemoração de seu sexagesimo aniversário. E é estimulante e confortador para nós homens de São Paulo, e é também para as classes comerciais de todo o Brasil, aqui representadas por Euy Gomes de Almeida D. D. Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro que aqui está, representando o Dr. Carlos Brandão de Oliveira, Presidente dessa Entidade e da Federação das Associações Comerciais do Brasil e por João Vasconcelos, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, homens de elite guindados por seus meritos aos mais altos postos de representação de classe no país.

Honra-nos sobremaneira com sua presença o Excelentíssimo Senhor General Tasso Tinoco muito digno representante do sr. Presidente da República a quem, nesta oportunidade, queremos tributar nossa homenagem pelo patriótico esforço que vem desenvolvendo para superar os inúmeros e graves problemas da vida econômica, política e administrativa do país. Fazemos justiça ao Governo Federal e bem sabemos que nunca se aplicou tão bem ao cargo de Presidente da República,

e velho chavão: "Um posto de sacrifício". O caos econômico e financeiro e o descalabro administrativo que assolam nosso país, exigem do governante predileto de capacidade, energia, paciência e habilidade, e bem sabemos que tais prediletos não faltam ao Presidente João Café Filho, em cuja ação depositamos nossas esperanças.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR

"Para nossa maior satisfação, preside nossa festa o Prof. Lucas Nogueira Garcez, — nosso governador. A Vossa Excelência, Prof. Garcez, queremos dizer que os paulistas de julgamento sereno, quaisquer que sejam suas convicções políticas, não podem deixar de tributar-vos a homenagem de seu respeito e compreensão, pela vossa incontestável e digna dedicação à causa pública. Bem conhecemos as dificuldades que tivemos de enfrentar. Bem sabemos que o labor exaustivo de chefe de Estado, as aflições e os desgostos, a luta política e administrativa, fizeram de vós, como certa vez vos mesmo o disseste, do homem jovem e quase corpulento que iniciou sua gestão, há quatro anos passados, um homem magro e encaucado. Bem sabemos que todos sacrificastes em holocausto a nossa terra e, se as paixões políticas desencadeadas turvaram a visão de muitos paulistas de hoje, estamos certos de que, em futuro próximo, vossos meritos serão proclamados, e por todos reconhecidos.

UMA ENTIDADE DE CLASSE

"Senhores, Talvez azado fosse este ensejo

para a evocação dos muitos trabalhos que a Associação Comercial, em 60 anos de sua existência, prestou à causa pública e à classe que representa. Extensa, porém, seria sua enumeração e à margem ficaria o espírito que tem animado nossa empresa. Preferimos, antes, mencionar a evolução por que passou a mentalidade das classes produtoras, pois que ela tocou igualmente os homens de todos os quadrantes da nossa vida econômica.

Val longe o tempo em que as entidades de classe se constituíram para defesa de interesses de grupos, como se fossem estancões de compartimentos da vida econômica, social e política de um povo. Val longe o tempo, repetimos, em que a convicção na excelência das leis naturais, erigia o egoísmo individual em única força propulsora do progresso; — em que se interpretava a miséria social como contingência inelutável e necessária, decorrente da seleção dos mais aptos, e em que se dizia que "fá-lo mal e todo o mal que faz, fá-lo bem".

Estamos hoje convencidos de que não existem fronteiras entre o econômico, o social, o político e o moral; capacitamo-nos de que a economia, não é a única dimensão do homem e que a justiça distributiva constitui imperativo sociológico e ético ante o qual todos se devem curvar. Convençemo-nos porém — e cada vez mais enraizados nos sentimentos nessa convicção — de que o regime democrático e capitalista é o único capaz de proporcionar ao ser humano as condições materiais e subjetivas indispensáveis à plena realização dos ideais que inspiram os homens nesta altura da história.

Nossa visão se amplia e para ela se rasgam novos horizontes à medida que nos empolga compreensão mais global e mais profunda dos fenômenos sociais. Sabemos hoje melhor do que os sábios do passado, que os interesses dos indivíduos se subordinam aos de sua classe e que os desta são inseparáveis dos coletivos? De que nos serviria pleitearmos vantagens e benefícios específicos para o comércio, ou para a indústria, ou para a indústria se com eles não se compadecessem os interesses coletivos? De bem curta duração seria a vantagem obtida, pois a estrutura econômica geral poderia ser solapada pelas perturbações causadas pelo desequilíbrio

(Conclui na 2.ª pag.)

DUVIDAS DE ORDEM LEGAL

Em 8 de dezembro de 1854, o "Correio Paulistano" publicava em sua parte oficial a resposta enviada pelo Ministério do Império à presidência da província, declarando que o governo imperial concordava com a decisão tomada a respeito da proibição aos professores das aulas preparatórias das faculdades de direito, de lecionar particularmente as respectivas matérias, uma vez que exerciam as funções de diretores de colégios onde se ensinam as mesmas matérias.

Na mesma edição também consta ofício do diretor geral da despesa pública ao inspetor da tesouraria, esclarecendo que deveria ser considerado válido e legítimo o endosso completo e regular que, tendo os requisitos do art. 361 do código criminal, é todo escrito por letra estranha e somente assinado pelo endossante.

Ao capitão dos portos de Santos foi também transmitida, na mesma data, cópia da tradução do extrato da "Gazeta de Londres" de 29 de setembro último, contendo a notificação do bloqueio estabelecido pelas forças navais combinadas da Inglaterra e França nas praças e portos russos do Mar Branco.

W. R.

A inauguração, hoje, do monumento a Anchieta

Hoje, às 17 horas, será solenemente inaugurado o Monumento ao Padre José de Anchieta — Apostolo do Brasil, bronze oferecido à cidade de São Paulo, em homenagem ao IV Centenário de sua fundação, pelas empresas "Sul America" Cia. Nacional de Seguros de Vida, Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes, Sul America Capitalização S. A.; e Banco Hipotecário do Brasil S. A.

PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

E' o seguinte o programa das festividades:

Missa campal, às 17 horas, com participação do Coral da Prefeitura Municipal de São Paulo. Após a missa, entrega do Monumento à cidade de São Paulo, discursando na ocasião o sr. Antonio Sanchez Larragolli Jr., presidente das Companhias do grupo Sul America - Lar Brasileiro.

Discurso do prefeito municipal, gal. Porfírio da Paz, que receberá o Monumento em nome da cidade.

Discurso do dr. José Cesar Salgado, Procurador Geral do Estado, como presidente da Federação dos Antigos Alunos dos Jesuítas.

O Orfeão do Instituto de Educação "Padre Anchieta" e a Fanfarrinha Feminina do mesmo Instituto oferecerão uma série de apresentações.

Desfile das delegações dos colégios presentes à cerimônia, que deverão depositar flores ao pé do monumento.

PERSONALIDADES PRESENTES

Em companhia do sr. Antonio Larragolli Jr., chegaram do Rio, a fim de tomarem parte nas solenidades de inauguração do Monumento à Anchieta, os srs. Michel Déon, romancista francês e redator da revista "Paris-Match"; o Marquês de Ségur, o prof. Leonido Ribeiro, José Pedro Escobar, Oscar Lagum e Augusto Nilhaus Junior.

Apreensão de vultoso contrabando

RIO, 7 (Aspres) — Foi apreendido grande contrabando de peças e materiais para automóveis no valor de Cr\$ 500.000,00, sabendo-se que a mercadoria era de procedência norte-americana.

OCORRENCIAS POLICIAIS

COLHIDO PELA PEDRA DE MARMORE O OPERARIO TEVE MORTE INSTANTANEA

No prédio 2.068 da av. Presidente Wilson, onde se acha instalada a firma "Tonetti S. A.", por volta das 12.30 horas de ontem o operário serrador Francisco Romano, que ali trabalhava, foi colhido por uma pesada pedra de mármore. A vítima não resistindo aos graves ferimentos recebidos faleceu no próprio local antes de ser-lhe prestada qualquer assistência. A autoridade de Plantão na Central compareceu e depois das formalidades de praxe determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Araçá.

Ontem por volta das 18.50 horas, na esquina das ruas Borges Lagoa e Dr. Bacelar, colidiram os autos de chapas 33-43-97 de Santos e 10-15-84, dirigidos, respectivamente, por Armando Simão Alves, residente à rua Senador Felício, 357, em Santos e Mateus Miguel. Além do motorista do primeiro auto receberam ferimentos leves as seguintes pessoas que viajavam no mesmo auto: Maria Virginia e Maria Irene, ambas residentes à rua Visconde de Faria, 93, naquela cidade. As vítimas foram pensadas no Pronto Socorro Municipal.

COLISÕES

Em frente o prédio 441 da avenida D. Pedro I, minutos antes das 14 horas de ontem, o auto-

Prosseguiram ontem os trabalhos dar o auspicioso acontecimento

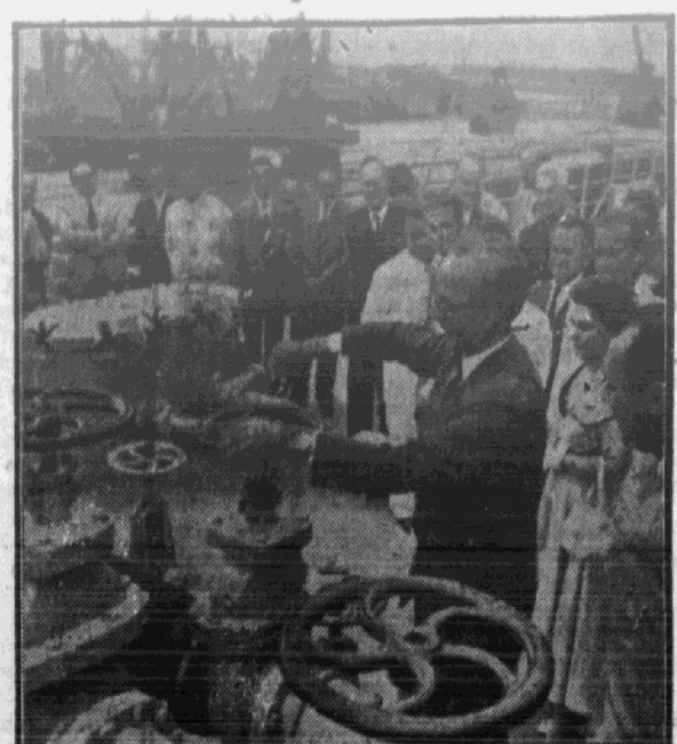
SANTOS, 7 (Da sucursal) — Começou a refinaria de petróleo do Cubatão a receber o primeiro óleo bruto destinado ao funcionamento de suas instalações.

Fuoco depois do meio dia deu entrada neste porto o petroleiro "Espírito Santo", que trouxe de Amu-Bay, na Venezuela, um carregamento de 15.532.000 quilos de óleo, correspondente a 113.666 barris. Logo após sua entrada no estuário, o referido barco, que pertence à frota de petroleiros da Petrobrás, atracou em frente ao cais do Sabão, onde se encontram as instalações do Oleoduto de 20 polegadas, que conduzirão todo o óleo a ser desdobrado no Cubatão.

Realizou-se a bordo uma solenidade, estando presentes entre outras pessoas de destaque os cel. Artur Levi, presidente da Petrobrás; dr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; dr. José Gomes Fortes, inspetor da Alfândega; dr. Otávio Pedro dos Santos, diretor-gerente da Cia. Docas; gr. José Meneses Berengues, inspetor geral da Cia. Docas; cel. Joaquim Monteiro, superintendente da refinaria de petróleo do Cubatão; cel. Isaac Cunha, superintendente da frota nacional de petroleiros etc.

Inicialmente, fez uso da palavra o cel. Isaac Cunha, falando depois o cel. Joaquim Monteiro. A senhora Isaac Cunha quebrou uma garrafa de champagne sobre a valvula que depois foi acionada pelo dr. Plínio Cantanhede, iniciando o transito do óleo para os tanques da refinaria.

As 16 horas, na refinaria, realizou-se outra cerimônia, para assinalar a chegada do óleo aos tanques, tendo falado o cel. Artur Levi, presidente da Petrobrás, e



Flagrante a bordo do petroleiro "Espírito Santo" quando o sr. Plínio Cantanhede acionava a valvula dando início ao bombeamento do óleo para o Cubatão.

em seguida o dr. Plínio Cantanhede, em nome do Conselho Nacional do Petróleo, todos congratulando-se pelo auspicioso fato, que é um marco predominante na marcha para a independência econômica do Brasil.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1954 | N. 30.267

III CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

O relatorio geral servirá de base para a Carta Agrícola Nacional

Prosseguiram ontem os trabalhos daquele certame -- Teses distribuídas



Aspecto da solenidade inaugural do certame, no Teatro de Cultura Artística, e sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez.

Os trabalhos dos cinco grupos da III Conferência Rural Brasileira foram instalados no dia de ontem. Inicialmente foram constituídas as mesas dos vários grupos, conforme divisão apresentada pela agenda.

As mesas de discussão receberam as diversas contribuições dos congressistas até às 18 horas, ocasião em que se encerrou o prazo para o recebimento das teses, relatórios, recomendações, indicações, etc. O número de contribuições encaminhadas em nome pessoal e de entidades de todo o país foram elevadas. O exame dos estudos apresentados foi iniciado ontem mesmo, pelos membros, presidentes e relatores dos diferentes grupos e subgrupos.

PRINCIPAIS CONTRIBUICOES

A reportagem conseguiu apurar junto aos diferentes grupos de

trabalho que, as contribuições apresentadas são as seguintes: — importação de batatas para o plantio e distribuição de sementes (Associação Rural de Malet, Paraná), seleção de plantio por zona (Divisão de Defesa Sanitária Animal do Paraná), fomento patrocinado por entidades particulares, como meio auxiliar de recuperação da produção agrícola (Acácio Gomes, vice-presidente da Comissão Especial do Algodão e diretor da S. R. B.), problemas da pesca no nordeste e pesca marítima (Federação das Associações Rurais do Estado do Ceará), Terra, adubação e saúde (Oscar Daudt Filho, Rio Grande do Sul), venda de reprodutores (Associação Rural de Mallet), a creche rural como arma de combate ao exodo e da revitalização da agricultura (Sociedade Luiz Pereira Barreto), criação de escolas especializadas (Associação Rural de Mallet), aumento econômico nacional, reflorestamento natural e artificial e orientação técnica e financeira (Paulo Cristiano dos Santos), inclusão do Rio de Janeiro no plano de energia elétrica do Vale do São Francisco (Francelino Bastos França, Federação das Associações Rurais do Rio de Janeiro), conjuntos de máquinas agrícolas nos municípios (Vale de Sousa), venda de parte do acervo do I. B. C. em Colatina (Manuel A. Moreno), uso de maquinaria agrícola (Associação Rural de Cornélio Procopio), retenção de maquinaria (Nelson Lobato), recuperação da lavoura nacional através da redução dos preços de importação dos produtos essenciais a atividades rurais (Fernando Penteado Cardoso), maior prioridade cambial para os leilões especiais de divisas utilizáveis na importação de produtos essenciais à lavoura brasileira (Helo Pereira de Sampaio), tese do crédito pessoal do agricultor (Associação Rural de Itabuna, Bahia), lavoura mecanizada ao pequeno lavrador (Estanislau Guszczewski), alimentos concentrados (J. T. Castro Alves), reforma agrária (J. Daudt Filho, Rio Grande do Sul), apontamentos para uma reforma agrária no nordeste (FARCO), cooperativismo (Federação das Associações Rurais do Estado do Paraná), creches rurais (Oliveira Camargo), associativismo ru-

ral (A. Matiskel), união da classe (Cooperativa dos Plantadores de Fumo do Pará), aproveitamento das terras devolutas através de cooperativas (Valdemar da Rocha Viana, Associação Rural de Juiz de Fora), união das cooperativas a lei 159-A, de 1947, que modifica dispositivos anteriores referentes ao cooperativismo, voto das cooperativas nas assembleias das Federações de Associações Rurais e criação da Cooperativa Central dos Cafeicultores (Ciro Werneck de Sousa e Silva).

A todos os grupos de trabalho foram entregues, além do relatório geral elaborado pela comissão organizadora da III Conferência Rural Brasileira e que foi preparado para servir de ponto de partida para a elaboração da Carta Agrícola Nacional, destinada a retratar a situação da agricultura brasileira, relatórios sobre as condições econômicas regionais elaboradas pelas Federações das Associações Rurais do Rio de Janeiro, Paraíba, Santa Catarina, Ceará, Maranhão, Paraná e Goiás e ainda por diversas organizações, como a Sociedade Nacional da Agricultura.

ALMOÇO

Ao meio dia, na Escola Industrial Antártica, foi oferecida aos congressistas pela Companhia Antártica Paulista e pela Fundação Antonio e Helena Zerrener, um almoço, em cujo final foram os conferencistas saudados pelo sr. Hamilton Prado, em nome daquela empresa. Responderam agradecendo os srs. Durval Acioli, presidente da Comissão Social da III Conferência Rural Brasileira, e Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente em exercício da FARESP e da comissão promotora do certame, e o sr. Josephat Macedo, presidente da Federação das Associações Rurais de Minas Gerais, em nome dos delegados dos outros Estados. Antes do almoço, tiveram os congressistas oportunidade de percorrer as dependências da Escola Industrial Antártica, frequentando por centenas de operários da empresa, que aprendem ali diversos ofícios, de acordo com suas vocações.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje seguirão os congressistas (Conclui na 2.ª pag.)

SEJA CURIOSO!

A panada mais forte dada por um animal é o golpe de barbatana da baleia, segundo se o golpe da girafa e o golpe da pata do leão.

O mais longo capítulo da Bíblia é o Salmo 118, que tem 176 versos.

A rainha Vitória foi soberana da Inglaterra durante 64 anos.

Luiz XIV foi o famoso rei Sol e a sua época foi o século XVII.

Cesar Cantu nasceu em 1894.

O primeiro monumento público inaugurado no Rio de Janeiro foi a estatua de D. Pedro I, na atual praça Tiradentes.

A Missão Artística Francesa contratada por D. João VI era chefiada por Le Breton.

Seneca, preceptor de Nero, deixou escrito que quem dá de boa vontade dá duas vezes.

Os países que integram a "Commonwealth" são: Reino Unido, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul, Índia, Paquistão e Cêlio.

Há duas dentições: a primeira apresenta 20 dentes — denominados de leite — e a segunda, 32. É grave erro, de consequências funestas, pensarem os pais que os dentes de leite têm importância secundária por estarem destinados a cair. Do bom estado dos dentes de leite depende uma perfeita dentição permanente.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Novo secretario de Educação e Cultura

O vice-prefeito vai avistar-se com o sr. Jango Goulart — Imposto para os veiculos que participem do corso carnavalesco — Trasladação dos restos mortais de Alvares de Azevedo

PORFIRIO DEIXARÁ A PREFEITURA

O general Porfírio da Paz, falando ontem à tarde aos jornalistas acreditados em seu gabinete, revelou que baixara portaria designando o vereador Benedito Quintino da Silva (PTN), para exercer as funções de secretário de Educação e Cultura, em substituição ao vereador Valério Gtuli, que se exonerou da chefia da quitação municipal para participar das eleições na Câmara, e que após a realização delas declinou do convite do vice-prefeito em exercer para retornar ao cargo.

Tanto a posse do sr. Quintino da Silva, como a do vereador Tomé Filho na Secretaria de Obras, dar-se-ão provavelmente na próxima sexta-feira, à tarde.

VAI AO RIO

A chamado do presidente da direção nacional do PTB, sr. João Goulart, deverá seguir para o Rio amanhã o vice-prefeito em exercício. Correm rumores de que essa viagem do general Porfírio da Paz está ligada ao problema da sucessão presidencial. O PTB quer saber a sua posição.

CORSO CARNAVALESCO

Foi enviado à Câmara, pelo vice-prefeito em exercício, projeto de lei que cria o imposto de 20 cruzeiros, incidente sobre todo veículo que, no município da capital, durante os dias de Carnaval, participe do corso, circulando pelas vias a ele destinadas.

Os proprietários de veículos en-

contrados sem a prova da quitação serão multados na importância de 50 cruzeiros.

NÃO FICA

Informou-nos o general Porfírio da Paz que não ficará na Prefeitura após 31 de janeiro próximo, data em que será empossado na vice-governança do Estado. Observou que, de acordo com dispositivos constitucionais e a Lei Orgânica dos Municípios, em hipótese alguma poderá assumir definitivamente a chefia do Executivo municipal, em substituição ao sr. Janio Quadros. Respeitará a lei.

Sabe-se que o general Porfírio da Paz chegou a essa conclusão depois de ouvir vários juristas anteontem, à tarde.

SUBPREFEITURA DE SANTO AMARO

O sr. Scalamarandê Junior deverá retornar à chefia da Subprefeitura de Santo Amaro, conforme nos declarou o vice-prefeito em exercício.

RESTOS MORTAIS

O sr. Francisco Pati, diretor do Departamento de Cultura e atualmente respondendo pelo expediente da Secretaria de Educação e Cultura, deverá seguir hoje, para o Rio, a fim de tratar com o ministro da Educação, sr. Candido Motta Filho, da trasladação dos restos mortais do poeta Alvares de Azevedo para a capital paulista.

Adiantou-nos, a propósito, o general Porfírio da Paz que espera que essa trasladação se concretize antes do dia 25 de janeiro próximo, quando será levado a efeito em São Paulo o Congresso Internacional de Direito Penal — oportunidade em que será homenageada a memória de Alvares de Azevedo. Disse, mais que uma vez assentadas todas as medidas uma caravana de estudantes de Direito irá ao Rio, para trazer os restos mortais de Alvares de Azevedo.



DIRETORES DO I.B.C. EM S. PAULO — Participando da III Conferência Rural Brasileira, estão nesta capital três diretores do Instituto Brasileiro do Café, srs. Octavio Cintra Leite, Newton Ferreira de Paiva e Nelson Costa Mello. Os srs. Newton Ferreira de Paiva e Nelson Costa Mello, diretores do I.B.C. e representantes de Minas Gerais e Espírito Santo na autarquia cafeeira, realizaram inicialmente uma visita ao escritório do I.B.C. em S. Paulo, onde examinaram e debateram com o chefe daquela unidade eng. agr. Joaquim Alves de Moraes, vários detalhes de serviço. Acompanhou-os nessa visita o cafeeiro capitão Danilo Monteiro de Mello, deputado à Assembleia Legislativa de seu Estado, e o dr. Breno

Asprino, chefe do gabinete do presidente do I.B.C. No clichê aspecto da reunião no escritório do I.B.C., vndo-se, da esquerda para a direita os srs. Danilo Monteiro de Mello, Newton Ferreira de Paiva, Joaquim Alves de Moraes, Nelson Costa Mello e Breno Asprino. Os srs. Octavio Cintra Leite e Nelson Costa Mello ausentaram-se ontem dos trabalhos da III Conferência Rural, tendo o primeiro seguido para Paraná, onde examinará a marcha dos serviços da Agência do I.B.C. no porto paranaense e o segundo retornou ao Rio. Vários membros da Junta Administradora do I.B.C. também participam dos trabalhos do magno certame rural.